

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO XXVII - N. 10.042

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE OUTUBRO DE 1927

OMMUNDSEN & C. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

LARGO DA CARIOCA, 13

Gerente — V. A. DUARTE FETTER

SERVICO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED PRESS (EXCLUSIVO), AGENCIA BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

A cidade de Vienna foi sacudida por um violento terremoto que lhe abalou os edificios e poz em panico a população

Vae partir dos Estados Unidos uma expedição para procurar no Brasil o coronel Fawcett e seu filho

Sao desmentidos pelo governo portoguez os boatos de um "complot" para a deposição do general Carmona

A LENDA DE FAWCETT

ESTA A PARTIR UMA EXPEDIÇÃO DESTINADA A PROCURAR O FAMOSO EXPLORADOR, QUE SE DIZ ESTAR VIVO E SÃO NO BRASIL.

NOVA YORK, 8 (Associated Press) — Dentro de poucas semanas partirá para as terras do Brasil uma expedição chefiada pelo commandante George Miller Dyott, afim de proceder a pesquisas para a descoberta do coronel P. H. Fawcett, o cientista desaparecido, que se embrenhou pelas selvas brasileiras em 1925.

As informações mais recentes de que o coronel Fawcett teria voltado ao contacto com a civilização foram trazidas a publico pelo dr. Roger Courtville, engenheiro brasileiro que fez recentemente uma travessia em automovel do Brasil para a costa do Pacifico. O dr. Courtville disse que encontrara o explorador e o seu filho vivendo em uma fazenda a menos de vinte milhas de Diamantina, em Matto Grosso, e afirmou que Fawcett lhe havia dito, que estava satisfeito em viver o resto da sua vida em um recanto pacifico, á beira da selva.

Em maio de 1925 recebeu-se a ultima noticia directa da parte do coronel Fawcett, trazida por um correio, depois de Fawcett e os seus companheiros da expedição haverem atravessado o rio da Morte, por entre tribos hostis, e haverem chegado a uma falha do terra até então inexplorada, mil milhas a noroeste do Rio de Janeiro.

O commandante Dyott acredita que o pessoal do coronel Fawcett foi morto pelos selvagens da floresta rigem.

A nova expedição leva uma estação de radio para as comunicações com o mundo exterior e o commandante, por outro lado, espera encontrar vestígios de uma civilização perdida, que a lenda dos índios diz ter existido no coração das selvas sul-americanas.

O commandante Dyott deverá casar-se antes de partir, e a sua esposa o acompanhará na expedição.

O INCIDENTE BULGARO-YUGOSLAVO

Garantias do governo de Sofia no sentido de reprimir as actividades dos comitadjs

Budapest, 8 (Associated Press) — O sr. Nechich, ministro yugoslavo em Sofia, informou o seu governo de que, tendo conferido com o ministro dos Negocios Estrangeiros bulgaro sr. Bouffor, foram-lhe dadas por elle todas as garantias de que o governo de Sofia faria tudo quanto fosse possivel para pôr termo ás actividades dos comitadjs. Dezena, entretanto, o ministro dos Negocios Estrangeiros bulgaro que o seu governo estava em difficuldades para agir, devido a ser muito pouco o numero de tropas á sua disposição.

O sentimento publico nesta capital ainda está bastante excitado com a quem manifeste receios de que se dêem demonstrações publicas violentas amanhã, ás 9 horas de manhã, por occasião do enterro do general Kovachevitch nesta capital.

As associações de defesa nacional publicaram um manifesto a respeito das funeraes, como protesto contra o "revoltante atestado".

MARCONI NOS ESTADOS UNIDOS

Será possível a transmissão de duas mil palavras por minuto através do oceano

NOVA YORK, 8 (Associated Press) — Afim de tomar parte na Conferencia Internacional de Radio, que se reunirá em Washington, chegou hoje a esta cidade o inventor italiano, senador Gui-glielmo Marconi.

Entrevistado, ao desembarcar aqui, Marconi declarou que muito provavelmente será possível a transmissão de duas mil palavras por minuto, pelo seu novo systema de ondas curtas.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

Foram derrotadas pelos nordestas as tropas de Shan-si

PEKIM, 8 (Associated Press) — Notícias-se oficialmente que, depois de dois dias de combates, as tropas nordestas derrotaram e fizeram recuar as tropas da provincia de Shan-si, recapturando a cidade de Sunnwa-fu. Ahi, foram desarmados cinco batalhões e aprisionados os seus homens.

Os nordestas apprehenderam grande quantidade de munições.

O CASO RAKOWSKY

Parece que desta vez a França exigiu mesmo a retirada do actual embaixador do Soviet

PARIS, 8 (Associated Press) — Ao que está revelado com a publicação de alguns documentos pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros, foi apresentado ontem ao governo de Moscou um pedido formal do governo francez, no sentido da retirada do embaixador do Soviet nesta capital, sr. Rakowsky.

A retirada do embaixador Rakowsky, ao que se noticia, havia sido prometida pelo governo do Soviet e passara a ser esperada de momento a momento.

Os francezes explicam que o sr. Rakowsky passou a ser considerado indesejavel, devido ás suas actividades como propagandista da agitação comunista.

Ao que se diz nos meios bem informados, o governo pretende publicar mais tarde outros documentos, afim de tornar bem claro que a partida do sr. Rakowsky se havia tornado "necessaria".

Diz-se oficialmente que, da parte do governo francez, não ha nenhum pensamento no sentido de serem rotas as relações entre a França e a Russia.

CHEGAM A BORDEOS OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO PARLAMENTAR FRANÇAESA

Na sua opinião, a Conferencia Parlamentar marcou um passo em favor do estreitamento das relações franco-brasileiras

BORDEOS, 8 (Associated Press) — A bordo do "Massilia", chegaram hoje aqui, de regresso á França, os membros da delegação franceza junto á Conferencia Interparlamentar de Commercio reunida no Rio de Janeiro, comissão que era presidida pelo ex-ministro Charles Dumont e da qual faziam parte os srs. Flan-jurin e Gaston Deschamps.

Todos os delegados francezes se declararam encantados com a recepção que lhes foi feita na capital brasileira, e disseram: "A Conferencia que acaba de reunir-se no Rio de Janeiro marcou um grande passo em favor das mais intimas relações entre o Brasil e a França".

O DECIMO ANIVERSARIO DA REVOLUÇÃO BOLCHEVISTA

RUSSA

MOSCOW, 8 (Associated Press) — As autoridades do Soviet estão preparadas para receber 1.150 autoridades e hospedes estrangeiros vindos de varios paizes, para a comemoração do decimo anniversario da revolução bolchevista, que passará no mez proximo vindouro.

OS GRANDES INVENTOS PARA A DESTRUICAO

Experimenta-se com exito, na Hespanha, o torpedio individual

BARCELONA, 8 (Associated Press) — Experimentou-se hoje aqui o torpedio individual, inventado pelo aviador Greco. Essa machina de guerra pôde funcionar independentemente, levando no seu interior um ou dois tripulantes, e, approximando-se dos logares onde deve operar contra o inimigo, pode collocar bombas ou outros elementos destructivos, regressando depois á sua base.

As experiencias deram os mais excellentes resultados.

Para a sede da agencia do Banco do Brasil, na Bahia

Bahia, 8 (A. B.) — O Banco do Brasil está publicitando um edital na imprensa chamando concorrentes para a construção de edificio da sua agencia nesta capital.

Isto significa uma politica de cooperação entre o Banco da Inglaterra e o Federal Reserve Bank.

Um consultor americano no Banco da Inglaterra

Londres, 8 ("Correio da Manhã") — A noticia que hoje circulou aqui da nomeação do sr. Walter Stewart, da Nova York, para consultor do Banco da Inglaterra deixou a impressão de que está imminente uma decisão de reciprocidade, com a nomeação de um consultor ingles, para o Federal Reserve Bank dos Estados Unidos.

Acredita-se que o sr. Maxwell conhecido nos circuitos financeiros britânicos e possivel de um conhecimento consideravel dos negocios americanos, está sendo considerado um candidato excelente para o Federal Reserve Bank, por indicação do Banco da Inglaterra.

Isto significa uma politica de cooperação entre o Banco da Inglaterra e o Federal Reserve Bank.

YEM AHI OS FOOTBALLERS BAHIANOS

Bahia, 8 (A. B.) — A delegação dos jogadores de football da Bahia, que hontem embarcou no "Pocône", com destino ao Rio, compreendendo alguns dos melhores elementos dos clubs filiados á Liga Bahiana.

AINDA HA REVOLTOSOS COMBATENDO NO MEXICO

Os generaes Gomez e Almada burlaram os seus perseguidores e fizeram a retirada sobre as montanhas, em Vera Cruz

MEXICO, 8 (Associated Press) — Os generaes rebeldes Arnulfo Gomez e Hector Almada conseguiram burlar os seus perseguidores, segundo informa o bureau de imprensa. Os rebeldes evacuaram a sua posição perto de Petate, Estado de Vera Cruz, e retiraram-se pelas montanhas, seguindo pelas tropas federaes.

NOTICIAS DA CAPITAL MEXICANA

MEXICO, 5 — (Retardado) — As columnas das forças do Governo commandadas pelos generaes Escobar e Jesus M. Aguirre encontraram-se neste momento bem perto do inimigo. Posivelmente amanhã defronte o encontro com as tropas rebeldes dos generaes Almada e Gomez. — (B. I. E.)

COMO MORREU O GENERAL QUIJANO

MEXICO, 5 — (Retardado) — Na quinta-feira, dia 6, na prisão Militar de Santiago, foi julgado em Conselho sumario o General insurrecto Rueda Quijano, feito prisioneiro pelas tropas federaes quando estas se deram conta de que o seu chefe as havia enganado levando-as á rebelião.

O ex-general Rueda Quijano foi condemnado á morte por unanimidade em vista das oppresões, crueldades que se lhe fizeram e foi condemnado logo ao paredão da Escola Militar de Toluca, onde foi executado publicamente. O condemnado a morte conservou até o ultimo momento um sorriso nos labios e despediu-se amavelmente de varios officiaes amigos que presenciaram a execução. — (B. I. E.)

RENDEM-SE ATE OS INDIOS YAQUIIS

MEXICO, 7 — De Ortiz, Sonora, communique o General ranchero R. Manzo, chefe das operações militares no Estado, que se apres-sentou finalmente ante as forças do governo o famoso chefe rebelde José María Matias, chefe das tribus de índios yaquis, que no Norte do Mexico, desde o tempo da conquista hespanhola contin-uamente brigam contra os governos da Republica. Desde que o general Matias, chefe das operações militares no Estado, que se apres-sentou finalmente ante as forças do governo o famoso chefe rebelde José María Matias, chefe das tribus de índios yaquis, que no Norte do Mexico, desde o tempo da conquista hespanhola contin-uamente brigam contra os governos da Republica.

PRISION DO JORNALISTA PALAVICINI

MEXICO, 7 — Está-se instruindo com toda a actividade o processo do Ing. Felix F. Palavicini, que em 1918 e com a ajuda do governo do presidente Carranza fundou o grande diario "El Universal", que é hoje o mais importante da Mexico. Desde que vendeu seu jornal em 1919, se retirou á vida privada o Ing. Palavicini, considerado como um dos mais habéis jornalistas do Mexico moderno, e dedicou-se a empreheirado entre outros a publicação de uma revista semanal de opposição ao governo e de ataques ás autoridades dos governos do general Obregon e do general Calles.

Quando esteve á frente do "El Universal", o Ing. Palavicini abriu no- vamente as portas á reacção "porfirista" tomando por colaboradores a redacção e redactores os grandes tribunos conservadores Querido Moheno, Nemesio Garcia Naranjo e Francisco Bulnes. Desde ha varios mezes vinha dirigindo uma revista semanal de opposição ao governo e de ataques ás autoridades dos governos do general Obregon e do general Calles.

AS GRANDES CORRIDAS EM BUENOS AYRES

Disputa-se, hoje, no Hippodromo Argentino, o classico Estados Unidos do Brasil

BUENOS AYRES, 8 (Associated Press) — Realiza-se amanhã, o classico "Estados Unidos do Brasil", no Hippodromo Argentino, na distancia de 1.600 metros. Ao vencedor, caberá o premio de 21.718 pesos e uma linda taça, doada pelo Jockey Club do Rio de Janeiro.

Tomarão parte no pareo apenas tres animaes: Sopoldo, com 60 kilos, montado pelo habil Jockey Ramon Pelletier; Quilny, com 61 kilos, Jockey José Canali, e Crispiano, com 51 kilos, Jockey Ireneo Legisano.

O RECORD DE ALTITUDE EM APARELHOS PEQUENOS

Proclama-se sua detentora a sra. Elliott Lynn

MANCHESTER, 8 (Associated Press) — A sra. Elliott Lynn proclama-se a detentora do record mundial de altitude em aeroplano ligeiro, tendo atingido uma elevação de 19.000 pés, segundo foi registrado pelo barographo sellado posto a bordo do seu aparelho.

O VOO DE KOENNECKE

Ja está em Karachi o avião "Germania"

KARACHI, 8 (Associated Press) — O aviador allemão Koennecke, tripulando o avião "Germania", chegou hoje a esta cidade, procedente de Bunder Abbas, Presidência de Sind, tendo demorado 10 horas e 30 minutos da manhã.

DR. EDMUNDO BITTENCOURT

O seu embarque hontem com destino ao Brasil

PARIS, 8 (Associated Press) — A bordo do "Arlanda", partiu hontem á noite, de Cherburgo, com destino ao Brasil, o dr. Edmundo Bittencourt, proprietario do "Correio da Manhã", devendo chegar ao Rio de Janeiro no proximo dia 22 do corrente.

O CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ

Capablanca pediu para não continuar hontem a partida

ADRIANA — O match Capablanca x Alekhine está atravessando uma fase sumamente interessante. O campeão mundial jogando hontem a decima primeira partida com Alekhine, compromettera-se de tal maneira nos complicados des do desenvolvimento, que a posição adida se affigura inestável. Hoje, á hora regulamentar do reinicio da sessão, Capablanca comunicou que não podia jogar, sendo, por isso, adiada o seguimento da partida para segunda-feira.

Acredita-se e commentam os entendidos na materia que o campeão está perdido e que esse adiamento é um pretexto para estudar com mais tempo, a melhor maneira de evitar a derrota que parece inevitável.

Esta partida, que tem sido commentada em todos os circuitos esportivos do mundo, foi, sem nenhuma duvida, a mais complicada e a mais difficil de actual match. Capablanca teve sempre a iniciativa dos ataques e, em cada momento, deu-se a impressão de um seguimento correcto, permitindo que Alekhine conseguisse a sua posição, jogando na justa posição, um Pello a cinco do Bicho da Dama que mudou completamente a face dos acontecimentos.

A posição adida, portanto, é muito difficil e ainda que pareça inevitável a derrota de Capablanca, muitas analyses têm provado que a sua defesa é bem viavel.

O Lord Mayor de Londres em Roma

ROMA, 8 ("Correio da Manhã") — Após sua estada nesta capital, chegando á Londres, o Lord Mayor que está enfeitado com a cortesia e gentileza com que foi recebido durante a sua permanência na grande capital do reino italiano. Accentua ter constado um notavel progresso em todos os ramos da actividade italiana.

As relações entre a Persia e a Turquia

ROMA, 8 ("Correio da Manhã") — Dizem de Angora que o governo nacional desmente que a nota enviada á Persia, em consequência de um incidente na fronteira turca, tenha qualquer caracter de ameaça.

Uma reorganização do corpo consular italiano

ROMA, 8 ("Correio da Manhã") — No Ministerio do Exterior terminaram os trabalhos para a reorganização do corpo consular italiano, criando-se 48 novos consulados, e elevando-se a categoria de primeira classe numerosos consulados de segunda.

OS BOATOS DE INTRANQUILIDADE EM PORTUGAL

Um desmentido formal do governo á noticia de um complot

LISBOA, 8 (Associated Press) — O ministerio autorizou um desmentido formal á noticia de que estaria sendo organizado um complot para depor o governo do general Carmona e de que teriam sido effectuadas numerosas prisões.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

Conbe a victoria do campeonato mundial de baseball aos yankees de Nova York

NOVA YORK, 8 (Associated Press) — Os yankees de Nova York ganharam o campeonato mundial de baseball, conseguindo sair victoriosos em quatro jogos successivos, contra os Piratas de Pittsburgh. O score foi de 4 a 3.

AS IMAGENS PELO TELEGRAPHO

O laboratorio da Companhia Marconi, em Chelmsford, trabalha actualmente no aperfeiçoamento do systema de transmissão telegraphica por imagens.

Essa transmissão já era possivel a pequenas distancias; esperase agora que ella tambem se possa fazer a grandes distancias, segundo os ultimos experiencias ali realizadas.

Os velhos systemas telegraphicos serão então condemnados; a transmissão por imagens seria, pois, nesse caso, nada menos do que a transmissão simultanea de toda uma folha escripta, sendo portanto possivel transmitir, pagina por pagina, um jornal inteiro.

Não ha quem não possa prever a enorme revolução que isso viria trazer, mormente na vida jornalística, com a possibilidade de lermos os mais importantes artigos da imprensa mundial, no mesmo instante em que elles são lançados á publicidade.

Esperamos mais esta maravilha do engenho humano.

UM GRANDE INCENDIO NA INDIA

O fogo destruiu mais de mil casas em Peshawar

PESHAWAR, INDIA, 8 (Associated Press) — Mil casas e muitos edificios commerciaes foram destruidos, em consequência de um colossal incendio no ponto de maior densidade de população, nesta cidade.

O fogo começou hontem pela manhã, e desenvolveu-se até á manhã de hoje, sendo dominado depois das maiores difficuldades, com as chamas a zombar dos esforços ingentes feitos pelos bombeiros, policias e tropas.

As chamas começaram em casa de um hindu e acredita-se que tenha tido uma causa accidental.

A maior parte dos prejudicados são hindus, embora tambem houvessem sido queimadas muitas casas de mahometanos.

A representação do Brasil na Conferencia Consular

WASHINGTON, 8 (Associated Press) — O sr. J. B. Lobato representará o Brasil na Conferencia Consular da União Pan-Americana.

LOS ANGELES TAMBEM SOFFREU UM TERREMOTO

O phenomeno fez-se sentir em outros pontos, a cincoenta milhas de distancia

LOS ANGELES, 8 (Associated Press) — Foi sentido hoje aqui ás 11 horas e 15 minutos, um terremoto de quatro segundos de duração. O mesmo phenomeno tambem foi sentido em outros pontos, a cincoenta milhas desta cidade.

Aqui, o abalo foi ligeiro, mas sentiu-se mais vigoroso em Pasadena, Santa Ana e Pomona.

Sómente houve estragos em Glendale, onde algumas vidraças se partiram.

UM GRANDE INCENDIO NA CAPITAL CHILENA

Pegou fogo um deposito de drogas, sendo destruidos varios andares do edificio

SANTIAGO, 8 (Associated Press) — Rompeu um violento incendio no deposito de drogas Molares, sendo destruidos varios andares do edificio, assim como os clubs que tinham suas sedes no seguimento do pavimento.

Uma senhora, que foi colhida de surpresa no edificio incendiado, e ficou attida pelo fogo, atirou-se á rua, ficando gravemente ferida.

Os prejuizos materiais são muito grandes.

O trafego no centro da cidade ficou interrompido, devido aos aparelhos dos bombeiros e á grande multidão que se formou.

OS BOATOS DE INTRANQUILIDADE EM PORTUGAL

Um desmentido formal do governo á noticia de um complot

LISBOA, 8 (Associated Press) — O ministerio autorizou um desmentido formal á noticia de que estaria sendo organizado um complot para depor o governo do general Carmona e de que teriam sido effectuadas numerosas prisões.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

Conbe a victoria do campeonato mundial de baseball aos yankees de Nova York

NOVA YORK, 8 (Associated Press) — Os yankees de Nova York ganharam o campeonato mundial de baseball, conseguindo sair victoriosos em quatro jogos successivos, contra os Piratas de Pittsburgh. O score foi de 4 a 3.

Helmsfors, 8 (Associated Press) — Penitila, na Finlandia, bateu o record mundial de lançamento de dardo, conseguindo marcar 60 metros e 88 centimetros e batendo, assim, o record anterior de 55 metros e 82, de que era detentor Linda Rom Serden.

OS INDIOS YAQUIIS ADHERIRAM AOS REBELDES NO MEXICO

Occidental

NAGALES, ARIZONA, 8 (Associated Press) — As actividades revolucionarias continuam no Mexico Occidental, onde os índios yaquis adheriram aos rebeldes.

Moendas para Canna

Movimento Animal

Temos verticaes "PAULISTAS" e horizontaes "PERNAMBUCO", todas em ferro. Fabricamos ferragens verticaes com armação de madeira "MACAMBIRA" e horizontaes "GUARANY", com 2 a 3 cylindros. Temos para prompta entrega e farenos condições especiaes de pagamento.

Martins Barros & Cia. Ltda.
Rua Florencio de Abreu, 23 - Caixa, 3 - S. Paulo

O governo mericano está controlando a revolução

MEXICO, 8 (Associated Press) — O governo continua com o completo controlo da situação revolucionaria, segundo as informações officiaes, que dizem que o movimento do sr. Affonso de la Huerta em Sonora não foi coroado de exito.

As forças rebeldes dos generaes Gomez e Almada, segundo as noticias de fonte militar, continuam nas regiões montanhosas do Estado de Vera Cruz, evitando o combate com as tropas federaes que as estão perseguindo, sob o commando dos generaes Escobar e Aguirre, mas os observadores militares ainda consideram possivel uma batalha, em qualquer momento.

O governo bulgaro tem desejo de manter boas relações com a Yugoslavia

SOFIA, 8 (Associated Press) — O governo bulgaro lamenta, profundamente e com toda a franqueza reprova o assassinio do general servo Kovachevitch e outros incidentes de fronteira, e está desejoso de manter e melhorar as suas relações com a Yugoslavia, segundo foi affirmado nos circulos officiaes e officiaes pelo correspondente da Associated Press nesta capital.

Que Alivio

Faça assim, Sempre assim

Muito sofre de Dôr de Cabeça quem tem o Estomago Doente.

Além da Dôr de Cabeça, o Estomago Doente causa tambem Dôres em outras Partes do Corpo. Ha muitas pessoas que sofrem de inflamação do Estomago e não o sabem!

Por isto, quando tiver Dôr de Cabeça, faça assim: Ponha Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de Ventre-Livre em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Outro Alivio

Com o Estomago Cheio, depois de Comer ou Beber, sente-se muitas vezes grande Nervosidade e outros perigosos Desarranjos, Dôr de Cabeça, Arroto, Azia, Tonturas, Preguiça, Moleza, Dôres em Diferentes Partes do Corpo, Dôres e incomodos no Fígado, Colicas e Dôres de Barriga, Muita Sede e Quentura na Garganta, Falta de Ar, Ancias e Vontade de Vomitar.

As vezes, parece que temos Fogo e Brases queimando dentro do Estomago, tão terriveis são as Pontadas Alfinetadas, o Calor, a Ardencia e o Peso que sentimos!

É assim, desta maneira, que começam as verdadeiras ameaças de Congestão Cerebral, que é sempre muitissimo perigosa.

Não convem perder tempo, e depressa faça assim: Ponha Duas ou tres Colheres (das de Chá) de Ventre-Livre em Meio Copo de Agua e beba.

Verá: que Alivio!

Mais tarde, por prudencia, tome mais Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de Ventre-Livre. Comece hoje mesmo a usar Ventre-Livre.

Olhe

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os Purgantes, principalmente as Aguas Purgativas, os Sacs Purgativos, os Pós Purgativos, os Xaropes Purgativos, as Capsulas Purgativas, as Tinturas, Pastilhas, e Pilulas Purgativas, são todos violentos irritantes e, com o tempo, fazem peor os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado!

Ventre-Livre é um Vigorizador Especial das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado!

Por esta razão Ventre-Livre faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use Ventre-Livre que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca!

Ventre-Livre Não é Purgante

CHISPA DE FOGO

O fim que immortalizou o
genio da sublime interprete

DOROTHY DALTON

secundada pelos inesquecíveis artistas

Milbourne Mac Dowell - Kenner
Harlan e Carl HullmanO fim que o Brasil inteiro
anceja rever!...O formidável drama
das longinquas
regiões do Alasca!IMPORTANTE: Muito breve offerteremos
as seguintes obras: "CHISPA DE FOGO",
de Dorothy Dalton, que será cantada na re-
presentação do fim, na scena do "Café Mido".

INEDITO! SENSACIONAL!

Direitos registrados no Brasil pelo
ROYAL PROGRAMMA

Brevemente!

Lembra-te João Tigre que eu sei como
morreu Dan Carpenter!...Lembra-te João Tigre que eu sei como
morreu Dan Carpenter!...

PAPEIS PINTADOS

Não façam suas compras, sem
verificar as novidades e os pre-
ços da

CASA OCTAVIANO

Rua dos Ourives, 60 Tel. N. 1020
(1084)

Cinema Paris

EMPRESA FERREIRA
Praça Tiradentes 42
Telephone Central 131

AMANHÃ

REMODELANDO UMA
CIDADEUm film da Select por
Alice Cahillou.UM MUNDO DE MEN-
DIGOUm film da Esplendide
por Johnnie Walker.

O CONDE

Comédia da Select por
CARLITO

HOJE

A ULTIMA EDICAO

Um super-film da F.

O. por Ralph Levie.

UM TIPO PELA

Comédia por Alberto
Vaughan

ALMAS VANDOSAS

Um super-film da Select
por Eugene O'Brien.Este film passa somente
na matinee.

ENTRADA... 1500

CINE SMART

DANSARINA DE MONT-

MATE: Barbara La Marr

ONDE ESTÁ MINHA

LIVE: BETTY COMPTON

Amahã: BETTY LUIZE E

LUVAS — George O'Brien

Edmundo Lowe. (C 26024)

CINE BOULEVARD

Telephone Villa 124

A FLOR DO DESERTO

por Calleen Moore

A VOLTA DO LOBO SOLITARIO

Amahã: IL PAGLIACI, extralido

da opera de Leoncavallo e GREGG

NO CINEMA de dois comicos

GROCK

CINE PARQUE BRASIL

Rua D. Anna Nery 258, V. 3289

AMOR DE SUNYA

por Gloria Swanson

PARA O PAZ DA

com Richard Dix e Betty Hutton

Amahã: AGITA HUMANA, com

Alma Bennett, Lya de Putti e

Lois Moran. (C 26045)

CINE FLUMINENSE

Lampo, 10 S. 1000, Tel. 69

Phone Villa 1404

HOJE

Matinée às 2 horas da

tarde

A pequena do bairro

A Linda Cullen Moore, em

8 actos do FIRST.

As carlitas de coronel

Uma linda alta-comedia

em 8 actos do primeiro

de Louisa Fazenda.

AMANTIA

TERÇA-FEIRA

DEBUT

14

MUITO

com Ramon No-

vato e May Mac.

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

Amahã: DOLORES COSTELLO em

4. MANDAMENTO.

O mundo em foco n. 153

(Jornal)

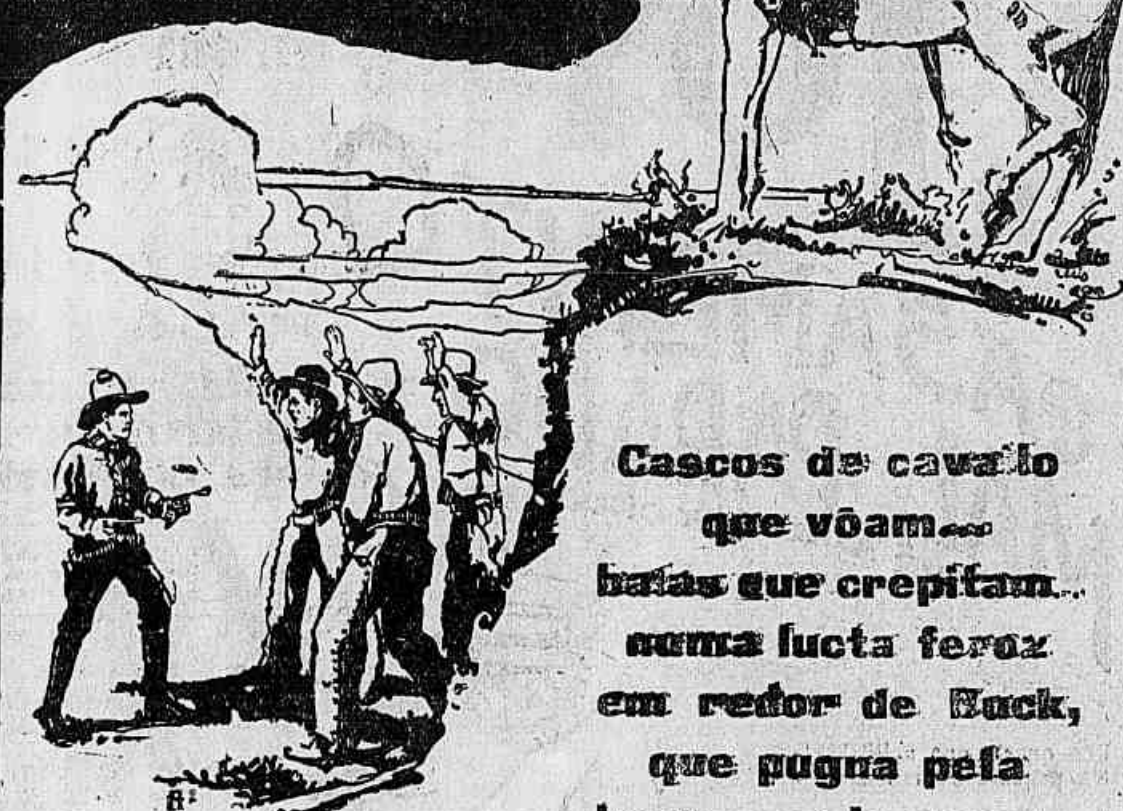
Circos Central Variedades

EMPRESA PINTADO

HOJE

A BALA MARCADA

"WHISPERING SAGE"



Cascos de cavalo
que voadam...
batas que crepitan...
numa luta feroz
em redor de Buck,
que pugna pela
honra e pelo amor...

BUCK JONES

nos píncaros do idealismo harmonioso com

NATALIE JOYCE

EMILE CHAUTARD

CARL MILLER

ALBERT SMITH

Um impressionante drama da FOX, sob a direcção
artística de SCOTT DUNLAP

Durante a próxima semana

NOS CINEMAS

PATHE' e IRIS

CAPITOLIO

Amanhã



Rachel Meller

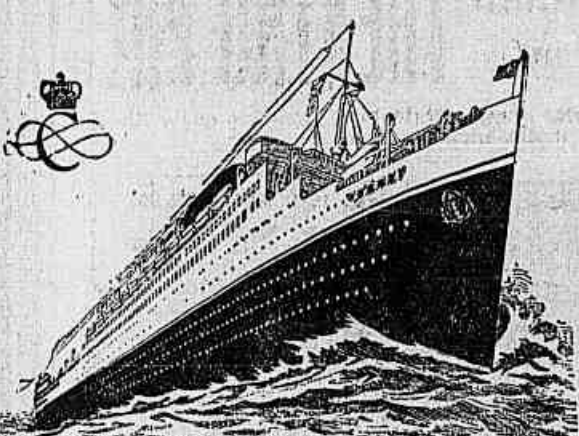
A SUPER-ESTRELA
DRAMATICA
HISPANOLA
EM

Carmen

VERSÃO CINEMATOGRAFICA DO ROMANCE DE PROSPER MERIMEE
Carmen, a perfida e sensual amorosa, como a simpática Merimée, ressurge na interpretação magistral da famosa Rachel Meller. Idiotas das plateias latinas. E a história da sua vida, que entretém, multíplices de todos os países, de todas as raças, já através as páginas do romance, já através a pectura de Bizet, ganha no écran esse estímulo de dramaticidade, de poderosa verdade, pelo qual a arte cinematographica se avantajou a todas as décadas.
Um film de PROG. MATARAZZO.

A grande orchesra do Capitolio executará a partitura da opera de Bizet durante as exhibições deste film!

OSULICH LINE TRIESTE



DO BRASIL A EUROPA EM DEZ DIAS

O GRANDIOSO NAVIO-MOTOR

SATURNIA

34.000 ton. de deslocamento e 21 milhas horarias.
VIAGEM INAUGURAL DO RIO DE JANEIRO EM
21 DE OUTUBRO PARA:

LAS PALMAS - MARSELHA - NAPOLES - TRIESTE.

TREM ESPECIAL DIRECTO MARSELHA-PARIS.

AGENTES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

Av. R. Branco, 106/108. (9373)

Vigonal

O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

Pedido de contagem de
antiguidade de classe

O director geral do Thesouro resolveu que a antiguidade de classe do 4º escriptorio da Alameda da Capital, Comendador Krabner Guimarães, seja contada da data em que tomou posse e entrou em exercício do cargo de 4º escriptorio da Direcção de Estatística.

4 criação de postos
para venda de estampillas,
em São Paulo

O director geral do Thesouro resolveu que a criação de postos para venda de estampillas, em São Paulo, seja feita em duas repartições, a saber: a do 1º escriptorio da Direcção de Estatística e a do 4º escriptorio da Alameda da Capital.

postos necessários à venda das
estampillas federaes do imposto
do selo e de vendas mercantis.

Joiaheria

Julio Belage

Variedade e completo sortido
de jóias de ouro, prata e
pedras preciosas, bem como
reparação e restauração de
jóias antigas e modernas.

Belage Figueira & Cia.

13, Rua dos Ourives, 13

(Bairro, junto ao Cavador
e ao Banco)

Casa de Figueira - 152 Rua

dos Ourives, 13 - Tel. 114. 211 - Caixa

Postal 255

Copacabana Casino Theatro

HOJE Domingo, 9 de outubro HOJE

Na tela, ás 17 e 21 horas:

Uma dadiwa de Deus

Sete actos do Paramount

No palco, ás 22 horas troupe MICHALOWSKY

GRABINSKA - Bailarina e cantora russa.

GRILL-ROOM - Diner e copers durante todas as noites

Appetitosos e divertidos. Das 16 e 30 ás 18 e 30 horas.

NA PISTA: VEREIDEN SISTERS.

NOTA - As quartas e sábados é obrigatorio smoking ou
casaca no restaurante.

PARA ENGORDAR E GANHAR SAUDE VANADIOL

ACONSELHADO PELOS MEDICOS, COMO
O MELHOR FORTIFICANTE

(1476)

SEJA JOVEN DECLAMADORA

Sobre a arte e a emção de

Maria Emilia de Marilhe Funes

da "S. Paulo-Jornal".

"Maria Emilia Funes é uma

alma de artista, que viveu

olhos negros tristes, na

profunda tristeza de suas

expressões, todo o poema da

nostra vida. Ella é uma

alma de mulher e de artista.

Senta a vida. Lança-se para

regiões idealistas do pensamento

e da imaginação, num estado

de extase, que é uma revelação

de exultante sensibilidade.

"Discute" os recursos emoti-

vos, naturais e sinceros, quan-

do declama, vive o ritmo e a

música de sua propria organi-

zação artística.

E' por vezes sentimental de-

mais; mas, a sua idade que in-

dica uma promissora messe de

NO ANNO 1739

Muito antes da descoberta da

Quina, por La Condemina, os in-

dienses da Africa usavam a erva

do kola como tónico.

A combinação da Kola e da

Quina como os vitáminas dos ce-

reses e o vinho de Malaga é

sem dúvida nenhuma, uma pre-

paração ideal como fortificante

de acção rápida e um excelente

tonico para as pessoas de todas

as idades.

Tal combinação é encontrada

na preparação denominada Kola

Cardinale, e o produto é reco-

mandado pelas sumidades medicas

do 14º século, com resultados se-

mpre positivos e rápidos.

O seu preço está no alcance de

todas as bolsas. Encontra-se nas

bons drogarias e pharmacies.

Peguem amostras, juntando este

anuncio, a

Paul J. Christoph Co.

Unicas Concessionarias no Brasil.

Rio de Janeiro - 11 São Paulo

Ovidor, 28 - S. Paulo, 40

(543)

Foi negado provimento

O ministro da Fazenda negou

provimento ao recurso interposto

pela firma Duboux & Cia., da

decisão da Delegacia Fiscal em

A' Paulicéa

apresenta amanhã novas exposições com

a mais rica collecção de

NOVIDADES em

Sedas Modernas

Tecidos Finos

de grande moda

LINHOS E CAMBRAIAS

a preços muito reduzidos.

Largo S. Francisco, 2

Victima de um atropelamento,

falleceu na Casa de Saude

dr. Pedro Ernesto

Na Casa de Saude Dr. Pedro

Ernesto falleceu d. Amparo Pa-

gella, uruguaia, casada, com 28

anos de idade, moradora á es-

trada Marechal Rangel n.º 720, a

qual, em consequencia de um

atropelamento de que foi victima,

all se encontrava, em tratamen-

to, desde o dia 23 do mez proxi-

mo findo.

O cadaver foi removido para o

neoterio do Instituto Medico Le-

gal, com guia da polleia do 12.º

districto e a do 23.º, está apura-

do o facto, em inquerito.

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Este medicamento, pelo testemunho de milhares de pessoas que com elle recuperaram a saude, constitue uma brilhante victoria da homoeopatia contra a fraqueza geral, fraqueza pulmonar, a anemia, as frequencias do sangue, as escrophulas, as catarrhos chronicos, e rachilismo, a magreza excessiva, a debilidad nervosa.

Pela sua preparação homoeopathica, é o reconstituinte ideal para as crianças, para os moços e para os velhos, porque opera a reconstituição organica sem prejudicar o estomago e nenhum outro orgão.

Se lhe falta vontade para o trabalho, se lhe falta appetite, se tudo lhe produz cansaço não esqueça que não symptoms do esgotamento de forças e que o ARSENICO IODADO COMPOSTO é o melhor remédio para que ellas voltem a lhe dar saude e alegria. VIDRO 3\$000, Pelo Correo 4\$000.

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Fabricantes e depositarios: — GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATHICO DE FARIA & CIA. — RUA S. JOSE 75 — RIO DE JANEIRO. — TEL. C. 2247 — CAIXA POSTAL 2564.

EM S. PAULO — Baruel & Cia. — Largo da Sé.

HOJE ULTIMO DIA CINEMA LAPA

Av. Mem de Sá, 29 - C. 4543
matinée de 1 hora em diante.

RESURREIÇÃO

ROD LA ROQUE E DOLORES DEL RIO

Amanhã Tristeza de Satanaz
com Ricardo Cortez, Adolph Menjou e Lya de Putti



PARAISO DAS CRIANÇAS

Casa especial de artigos
para Crianças
Especialidade em enxovaes
para recém-nascidos
e baptizados

134 -- Rua 7 de Setembro -- 134
Rio - Fone C. 1231

DIRECTORIA GERAL DE INSTRUÇÃO PUBLICA

Actos assignados hontem
pelo director geral

Actos assignados hontem, pelo director geral:
Dispensando as substitutas do adjuntas, Nair Corrêa, Otília Soares Melles e Maria do Carmo Barbosa Landet.
Exigências a satisfação — Do secretario geral — Laura Carvalho Pinheiro, Sylvia Serra do Valle Pereira, Maria do Rosario Freitas de Miranda — Submettiam-se a inspecção de saúde.

Da 2ª secção — Maria Guilhermina de Mattos, Roberto Barbosa da Silva — Juntam attestado sonnette — Reconheça a firma medico, Luiza Costa de Faria do medico attestante.

73º concerto da Sociedade de Cultura Musical
DOMINGO, 9 DE OUTUBRO
Unico recital do incomparavel violinista

Pery Machado

às 15 horas, no Salão do Instituto Nacional de Musica
EXTRAORDINARIO PROGRAMMA.
INGRESSO, 10\$000. (C.25521)

TRIANON

AS 8 E 10 HORAS

HOJE

VESPERAL AS 3 HORAS

O mais retumbante exito de gargalhada!

**Sou o pae
— DE —
minha mãe**

Notavel creação comica de
JAYME COSTA, no
Calino

HOJE

Terça-feira, 11

Tres formidaveis actos de gargalhadas interruptas!

Com a ultra-hilarante comedia:

**Dansa o pae...
as filhas dansam...**

do festejado escriptor
GASTÃO TOJEIRO

Brilhante trabalho de JAYME COSTA

THEATRO RECREIO

EMPRESA — A. NEVES & C.

HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Lia Binatti

SEMPRE

A's 7 3/4 e 9 3/4

HOJE — 9 — HOJE

Brilhante Matinée às 2 3/4

A super-revista, de grandiosa montagem, em que o LUXO e a GRAÇA marcam o maior successo da época

FUMANDO ESPERO!...

Peça que o grande publico consagrou com os mais ruidosos applausos, e que a illustrada critica reputou como sendo das mais bellas que tem sido encenadas em palcos cariocas.



MUSICA
BRASILEIRA — POPULAR

O QUINTETO DEFENSOR DE CHORO... CHORADO

Lia — Pera — Stuart — Castro e Cardona

CHORO... CHORADO, que o publico obriga a repetir 10 e 12 vezes por noite, é um dos maiores triumphos de

FUMANDO ESPERO!...

QUE

E' a melhor revista — Exhibida no melhor theatro — Representada pela melhor companhia

Vae quebrar!

pela

Grande Companhia de Revistas

Margarida Max

EMPRESA M. PINTO

HOJE às 7 3/4 e às 9 3/4 HOJE

VESPERAL A'S 2 3/4

NO

THEATRO JOÃO CAETANO

com o lindo quadro "CASTIGO DO RAJAH"

AMANHÃ

Ultimas representações de

AMANHÃ

VAE QUEBRAR
DEDICADA A'S TELEPHONISTAS

(TERÇA-FEIRA) VIVA A PAZ!... (TERÇA-FEIRA)
De Affonso de Carvalho e Victor Pujol

IRIS



A TIA DE CARLITO

O PROGRAMA
SERRADOR
apresenta
S. CHAPLIN em



O JARDIM ZOOLOGICO SE ENRIQUECE

Desembarcou hontem uma esplendida collecção de animaes raros

O publico carioca deve se alegrar com a noticia que aqui damos da chegada de um elephante, dois leões, dois leopardos, um urso branco polar, varios macacos Rhesus e uma infinidade de aves raras, importadas com grandes despesas pelo Jardim Zoologico e desembarcadas hontem do vapor "Hespanha", vindos da famosa collecção da Casa Haagbeek, de Hamburgo. Agora os frequentadores do nosso bello Jardim Zoologico ainda maior interesse terão em visitá-lo.

A Companhia Light and Power concorre com a quantia de vinte contos de réis, com o qual se comprou o elephante agora chegado.

Temos informação de que este elephante está bastante amestrado e muito divertirá a petizada com seus exercicios.

"PRIMEIRA"

"Primeira", a agradável revista moldada nos "magazines" europeus e norte americanos, circulando em nº 6. Como sempre, bem feita e farta de chronica e contos, a "Primeira" que recebemos hontem, constitui uma leitura de gosto.

THEATRO LYRICO

Empresa
N. VIGGIANI

Ultimas audições

(Terça-feira)

Vesperal, às 16 1/2 hs.

5ª grande audição poetica da maior artista da palavra



**BERTA
SINGERMAN**

PROGRAMMA FORMIDAVEL destacando-se:

EL GIGANTE
CANTARES
POLIRITMO
LOS CABALLOS DE LOS CONQUISTADORES

Quinta-feira - 6ª audição.

Cinema Modelo

R. 24 de Maio 287. R. Riachuelo

HOJE — HOJE

O JOCKEY
SUSTENTANDO A NOTA
com TOM MIX e
MUNDO EM POCO
Actualidades
Matinée às 2 e 4 horas
Amazônia: CHANG 2
Extraordinario film da Paramount
NEW-YORK
com Ricardo Cortez, Lois Moran e Estelle Taylor (1544)

Theatro Republica

Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas

HOJE — HOJE

Matinée às 2 3/4

A noite, às 7 1/2 e 9 3/4

Primeiro Domingo da linda Opereta

MOURARIA

A rainha das operetas populares

O FADO na sua maior expressão cantado por Zulmira Miranda

Successo colossal de Alvaro Pereira, Roberto Vilmar, Henrique Alves, Santos Carvalho, Alfredo Abranches, Maria de Lourdes Cabral e toda a companhia

Amanhã e todas as noites

MOURARIA

Aviso — A 1ª sessão da noite começa às 7 e meia a. n. ponto.

CINE MEYER

FONE — JARDIM 222

HOJE

FLORESTA ARDENTE
ANTONIO MORENO
e RENE ADORÉ em
8 actos da Metro-Goldwyn
O Demonio na Escola
Comedia em dois actos
No palco: Os estudantes
— ACHILLOS —

AMANHÃ

O FIM DO MUNDO
com NORMA SHEARER
e JACK PICKFORD e
VIVUE DE NINGUEM
com LEATRICE JOY

IMPERIO

**LEATRICE CLIVE
JOY BROOK**
em

**CASAMENTO
MAL PARADO**
"FOR ALIMONEY ONLY"

Elle queria que a PRIMEIRA pagasse o luxo da SEGUNDA.

Ela só aspirava a ser PRIMEIRA, fosse embora a SEGUNDA.

E dahi um duplo e afflicto coniugio...

Um film da
P.D.C.
distribuido
pela
PARAMOUNT



AMANHÃ

Tró-ló-ló

Grande Companhia de Revistas
féricas, sob a direcção de
JARDIEL JERCOLIS

Estreia - Terça-feira 11 de Outubro
às 7 3/4 e 10 HORAS

no **THEATRO PHENIX**

apresentando a verdadeira férie que se vê em Paris, o espectáculo mais grandioso que o Rio já assistido, o verdadeiro delirio do luxo e a loucura do deslumbramento

8
ESTRELLAS

10
BAILARINAS



30
GIRLS DE
ENSEMBLE

8
ACTORES
E
2 BAILARINOS

com a super-revista-férica-humoristica em 2 actos e 42 quadros, de GEYSA BOSCOLI e PAULOMAGALHÃES

RIO-PARIS

Novo elenco - Nova orientação - Absoluta novidade

48 palminhos de cara escolhidos a dedo

Direcção geral — Jardiel Jercolis. Administração — J. Carlos Palhares.
Direcção musical — Martinez Grau. Direcção scenographica — Jayme Silva.
ELENCO (por ordem alphabetica):
Aracy Cortes, Odalía Mattos, Dulce de Almeida, Manoela Mathens, Yvonne Brand e Erica Kaape.
Aurelio Corrêa, Danilo Oliveira, Dimas Alonzo (barytono), Jardiel Jercolis, Leopoldo Prata, Pedro Gillette e Carlos Silva.

CORPO DE BAILE: 1ªs bailarinas — Elza Lilliegren, Tacia Filaretova, Yara, as 4 beautiful, Bianchi Sisters.
1ªs bailarinos — Pepe Yatty e Harry Penck.
30 girls de ensemble.
Ponto — Lopes Almeida. Machinista-chefe — Manoel Teixeira. Electricista-chefe — Germano Silva. Chefe do guarda-roupa — Julietta Lombardi. Contra-regra — Aristoteles Toscano. Aderecistas — M. Vieira e A. Costa.

Poltronas e Balcões de friza... 6\$

Camarote de 2ª 20\$000.

Camarote de 3ª 10\$000.

Frizas e Camarotes 1ª 30\$

Balcões de Cam. 1ª 5\$000.

Balcões de Cam. 2ª 4\$000.

Promenoir. 4\$.

HOJE

Bilhetes á venda

HOJE

MANUELINO TEIXEIRA

O maior comico de revistas do Brasil apresentará na charge maluca

Cavaignac de bode

no DIA 14 - Sexta em notavel e impagavel Turco

HOJE

Matinée às 2 horas

O ESPIRRO DO HOMEM

NO

Theatro Carlos Gomes

A noite às 7 3/4 e 9 3/4



THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: OTAVIO SCOTTO

TEMPORADA OFFICIAL DE 1927

Grande Companhia Portuguesa de Comedias

Amelia Rey Colaço

- Robles Monteiro

A maior expressão artistica de Portugal

Repertorio escolhido entre as melhores e mais modernas produções da litteratura theatral portugueza, brasileira, hespanhola, franceza, italiana e allemã.
Na secretaria da Empresa, lado da avenida Rio Branco, e na sede do Banco Portuguez do Brasil, continua aberta das 11 as 17 horas a assignatura para 12 réis (3 por semana), com 12 peças differentes, aos seguintes preços: Frizas e camarotes de 1ª 640\$; camarotes de 2ª 420\$; poltronas, 144\$; balcões A e B, 120\$; outras filhas, 90\$000.

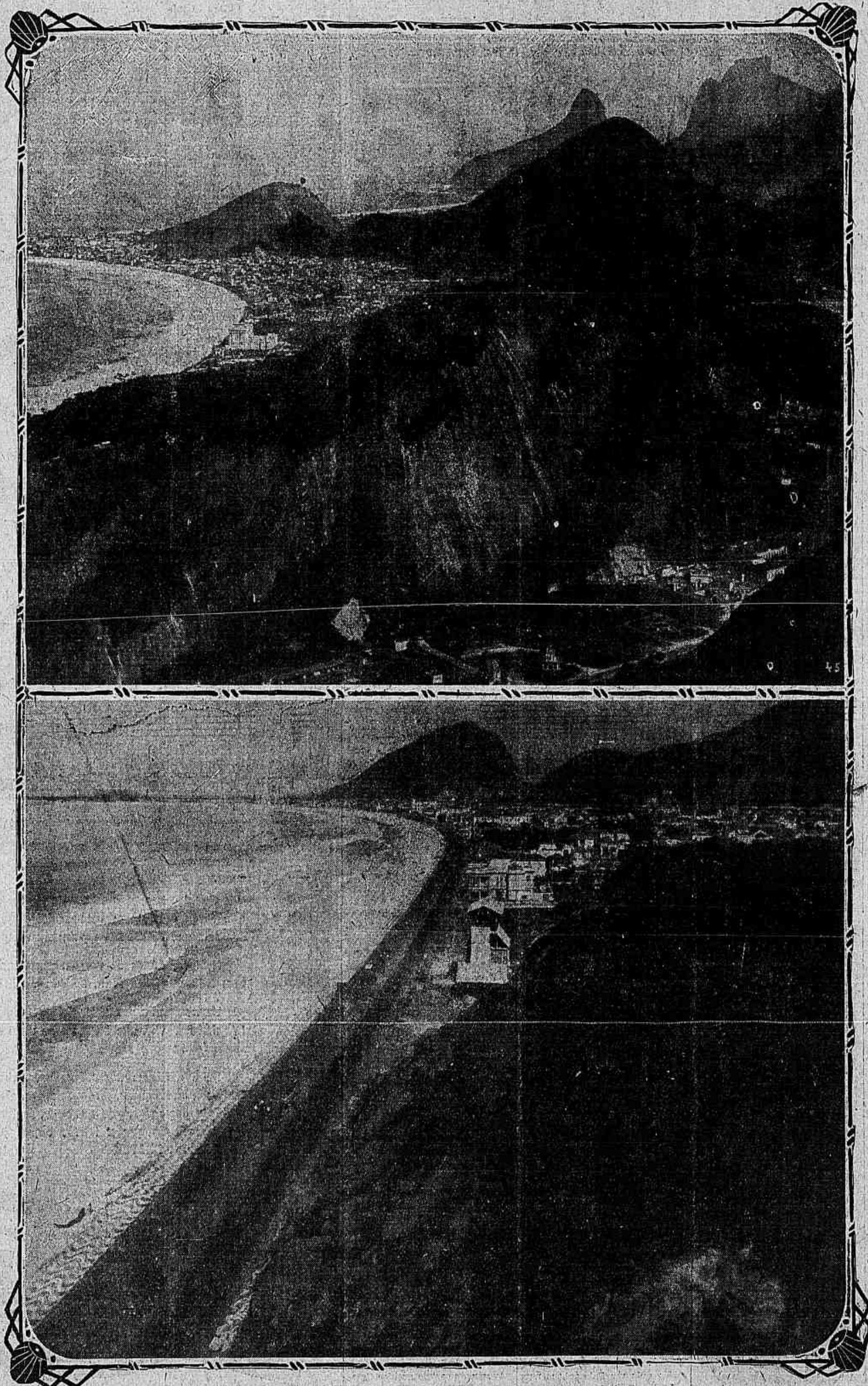
(Estreia) A 14 de Outubro (Estreia)

Não é obrigatorio traje de rigor

Em vista da grande procura de logares, rogase ás pessoas que frequentarem localidades no livro de assignaturas, a retirada dos respectivos cartões definitivos, até terça-feira, dia 11, as 17 horas.

COPACABANA

por LEONCIO CORREIA



Copacabana azul! Copacabana
Verde! Soberba flor maravilhosa
De luz,
Que a alma humana,
Palpitante de amor, ao céu do sonho, anciosa,
Por entre nuvens de ouro e perolas conduz...

Em formoso reconcavo encravada,
Na moldura perpetua de altos montes,
Com um tapete vastissimo a teus pés,
Clara, linda, louça, iluminada,
Fitando alegremente os horizontes,
Copacabana esplendida! tu és:

Festivo altar da Natureza em flores,
Semi-circulo rutilo e formoso
Que, á noite, imita a sementeira astral;
Gita propicia aos sonhos e aos amores,
Hymno pagão de um deus victorioso,
Encantado palacio de aureo ideal!

O teu seio é a colmeia da harmonia,
Na qual dos sonhos o dourado enxame
Zumbe, zumbe sem cessar,
Para delicia do que da poesia
Ame os encantos, e ame
Sonhar.

Desde o Leme a Ipanema,
Da Gavea ao Pão de Assucar — a alcatra
Das vagas brancas pelo fino areal,
Fazem que cantes como eterno poema.
E resplandeças como uma epopeia
Original,

Do mundo, em que recanto
Palpita, acaso, uma outra maravilha
Como esta, assim
Tão penetrada de soberbo encanto?
Copacabana brilha
Como um eterno e esplendido festim!

E no seio, que de astros se engalana,
Seu coração é estranho stradivario
Resoante dos "Nocturnos" de Chopin...
Copacabana!
Noiva, talvez, de um deus retardatario,
Pelo qual ainda esperas, e não vem...

Foste, Copacabana,
Por dias não remotos, entre flores,
Um festivo arraial;
Em noites de luar, á porta da cabana,
Scismava em seus amores
A cabocla morena, o jambo tropical.

Copacabana! foste, outr'ora,
Fura e virgem, em plena liberdade,
Na tua solidão!
Agora
És uma linda e fulgida cidade
— Bizarra flor da Civilização.

Na torre da Egrejinha a AVE MARIA
Ainda, lá pousa, resoa, e o som no espaço
Corria, houvésse calma ou escaroto
Nessa hora triste do final do dia
Em que guardam aspectos de cansaço
O mar, a terra, o céu...

E á noite, quando
Pela altura arqueada
O alampadario de astros tremeluz,
E uma constellação, o largo céu furando,
Toma a fôrma sagrada
Da Cruz,

Na curva luminosa dos teus braços
O mar se atria
Todo de um gozo ardente a palpar,
E sua alma aos espaços
Como que ascende, ao som de estranha lyra,
na espiral invizível do luar...

Avessa, na canção, sae de casa,
O pescador, e na agua crava o remo,
Cantando uma canção;
A Ilha Rasa
Rola um olho, ora rubro, ora alvo, a Polyphemo,
Em meio a escuridão.

Copacabana dorme...
Pelo horizonte, levemente, esvoaça
A abelha de ouro do arrebol;
Como a fumaça de um cachimbo enorme
A névoa cresce, espalha-se a fumaça
Em linha recta, em curva, em caracol...

Por distancias remotas,
Branças, de uma brancura immaculada,
De um purissimo alvor,
Andam as gaivotas,
Nua, ora lenta, ora célere revoada,
Ora pelo alto, ora do mar á flor...

Todo o teu céu, ás horas da alvorada,
É um quadro polychromo
No qual do Eterno Artista esplende a eterna mãe;
E de virgens e de anjos a morada
Tu és tão lindo e rutilante como
Um rutilante papo de pavão...

Reconta a lenda, de mysterios cheia,
Que em tuas tristes solidões marinhas,
Por noites de luar,
Havia cantos de serêia,
Estranhas rezas, ladainhas,
Lobos a uivar...

E mais: que vinham, da agua rente,
Ao dealthar das madrugadas frias,
Ou fulvos arrebóes,
A escabujar tumultuosamente,
Em multidões sombrias,
De grande tribu extincta as almas dos heroes.

Em que limpido arrollo,
Cantante, outr'ora, em sua existencia modesta,
Mas sem já vestigio aqui,
Era a alma heroica do ultimo Tamoyo?
E em que seio fecundo de floresta
Ainda resoa a inubia do Tupy?

Por onde pairam esses indios fortes
— Nobre gloria do genio brasileiro —
Que andavam, semi-nús
A morte procurando entre mil mortes,
Chefe ou soldado, intrépido guerreiro
Que o orgulho altivo do valor traduz:

Quantos delles, aqui, haste por haste,
Das arvores quebrando a força soberana,
Do grande sol do amor, á luz, vieram sonhar!
Com que doce carinho os abrigaste,
Copacabana!
Rainha das montanhas e do mar!

Esse mundo, porém, que é como um mundo extinto,
— Que se sumiu dos annos á passagem —
Tem sua resurreição
No rumor da floresta, amplo e distincto,
Da Natureza no esplendor selvagem.
Em nosso coração!

Ah! que desse esplendor já nada mais se eleva!
Que vergonha tão triste e que desgraça!
A irmões nossos, num impeto infeliz,
No festim babilonico da treva,
As coices d'armas se escorraça
Como as fêras nos covis...

E que pouco nos resta
Das glorias desse esplendido passado
Que, melancolico, sorri,
E que só vive eternamente em festa
De Dias e Alencar no genio á Patria dado,
Na musica triumphal do GUARANY.

Desde esse trecho, poetico e saudoso,
E antes delle, por épocas remotas,
O mar —
Foi sempre o deus amigo e dadivoso,
Aos marujos abrindo certa a rota
Sob a estrella polar.

Junto da eburnea praia
O mar se empôa
Com tremendos rugidos de leão,
Clama, freme, estrondoa, guaia,
Risca em gommos de immensa carambola,
E se esfarcia em flores de algodão.

Cavallo, disparando a toda a rédea,
Que agita a crina de soberba prata,
O mar —
Em dolorosos transees de tragedia
A' garupa uma victima arrebatada
Em frenetico arranco, a retumbar...

Ganha as barrancas
Gaija as escarpas,
Entre, de beijos, turbilhões sem fim;
Cinge os rochedos de umas cintas brancas;
Num tom confuso de atabales e harpas...
E é lindo e triste quando canta assim!

EDUCAR

EDUCAR não é apenas ensinar. Educar é amar, é compariar, e ser pue. O educador cria almas novas, como o florentino cria novas flores.

Não é educador quem se limita a passar do seu espirito para o espirito do educando, noções de sciencias ou artes. Isto é, por assim dizer, a parte mecânica do ensino que se trata dos bons livros o pôde dar por si só.

O papel do educador é mais nobre: elle forma o espirito, affeição o coração, transforma a alma e o corpo, equilibra os nervos, robustece os musculos, aperfeiçoa o cerebro, apura a intelligencia, desenvolve a bondade, ensina a justiça, afervora a coragem, tira, em summa, da criança, o homem, como se tira do curvado negro o diamante, e do petroleo asqueroso a luz radiante. Assim, o educador é o pai desvelado que não limita o amor á sua prole, mas estende, alarga-o como dessechos de aguas profundas que fertilizam em torno do seu leito, leguas e leguas de terra.

E prosegue na faina
Eterna e vã, da escalada impossivel
Do alto e remoto céu azul;
Em breve é todo um estendal de paina,
E bom e manso é como a harpa aprazivel
Que attenuava a colera a Saul.

As vagas, da brancura dos sudarios,
Nas ermas praias, solidões empyreas
Rebentando por noites de luar,
Lembram, pelos espaços solitarios,
A cavalgada das Walkyrias
Num fantastico, infrene galopão...

O mar é uma harmonia
Terrivel ou suave; nelle se ouvem,
Nos mais diversos tons,
Dês do Wagner á musica sombria
As divinas SONATAS de Beethoven,
Na glorificação dos sons...

A's vezes, é uma prece
Espiritual de antiphoras estranhas
Cheia... mas, depois
Tudo estremece
Como se sacudidas fossem-lhe as entranhas
Por cyclopes em furia ou marradas de bois.

Encumeia na praia; e, ora bravo, ora terno,
Chôfria de manso, ou num estardalhaço
Eficaz de vozes e clamores o ar!
Como que ao seio traz chumbado o inferno...
E gemendo de dor e arfando de cansaço,
Chora as suas inquietudes ao luar.

E, enraivado, retumba,
E entre gritos, num cantico funereo,
Num vozeirão,
Transforma cada vaga em catacumba,
E se faz, elle proprio, um vasto cemiterio,
Sem cypreste, sem cruz, sem inscripção.

Mas tem, também, ternuras infinitas
Como a ternura do luar que canta
No olhar bondoso de um risinho avô,
E é doce como o amor das mães bonitas,
Como uma alma de virgens ou de santa,
E como a AVE MARIA de Gounod.

Mar — que da madrugada á luz purpurea,
Bizarra e nobre graça
Toma a casta harmonia dessa luz,
E que em êstos de insólita luxuria
Cinge, oscula, estreita, enlaça
Encantadores corpos semi-nús;

Oh mar — expoente vivo da alma humana,
Rei de nunca perdida majestade,
Boca que jámais cessa de cantar...
Avel imagem da gloria soberana!
Avel augusta expressão da eternidade!
Bello, olympico mar!

O mar diz: homem! a fronte
Ergueis em duvida, intranquillo,
Para o horizonte — um X sem solução!
Não tocarei jámais esse horizonte!
Não vos afadigueis por attingi-lo!
E' vã a vossa sciencia e o vosso esforço e vão!

O mar — esse colosso
Que á grandeza do céu sómente egualo
— Livro aberto por Deus para a alma colettar —
Da idéa do infinito o proprio esboço
— E' teu vassallo,
Copacabana! os pés a te beijar!

Com as espumas confundem-se, nas praias,
Teus risos, e sobre ellas te debruças
Como botão em flor;
E entre cantigas, ao luar, desmaias,
E soluças
De amor!

Velam-te o sumno e os dias — atalaia
Impassivel e muda — sentinella
De uma grandeza colossal,
Que das linhas graciosas de tuas praias
Viram passar, outr'ora, as caravelas
Rumo sul, explorando o litoral.

Mais tarde — os grandes barcos de bojadas
Vélas, á semelhança de couraças
Nos complicados mastraróes;
— Errantes almas de sombrios judas,
Theatros das mais negras das desgraças,
Da Liberdade Humana infames néos!

Eram os brigues, rápidos veleiros,
Vis assassinos da honra e da alegria
Algozes dos maternos corações!
— Navios, negreiros,
Torpes abutres da pirataria!
Ladroses!

Agora, os transatlanticos gigantes,
Cidades moveis, que não têm raizes,
Imponentes como uma cathedra;
Rumoresos palacios fluctuantes
Terra neutral de gentes de paizes
De varia religião e de diverso ideal.

E essa, com os flancos de canhões cintada,
Que a alma da Patria, com orgulho, encerra,
E a saudade do berço ausente traz;
Do genio humano construção ousada,
Formidolosa machina de guerra,
E santo arauto de labor e paz...

E a tudo, sem esforço,
Sem cansaço, sem pausa, sem fadiga,
Oh! mar!
Offercees o teu chamalotado dorso,
Cantando uma cantiga
De embalar...

DO GIGANTE DE PEDRA passar perto
Tens visto barcos desta aquella idade,
De fôrma varia e original feição...
— Além se estende o mar como um deserto,
Monotono na sua majestade,
Na grandeza da sua solidão

Oh! mar angustio! sobre ti fluctua
— Triste como a alma incomprehendida
De um deus exil —
A nostalgia mystica da lua,
No clarão da saudade indefinida
Que ella te envia da clausura azul!

Oh! luars das praias! oh! serenios
Luars sobre as aguas reflectindo
Da lua argentea o rosto de marfim!
Que filtros venenosos! que venenos
Caindo
Do diaphano manto de setim!

Oh! lua dos maritimos! oh! lua!
Doce camelia, nacarada e fria,
Que a noite engasta na cabeça real!
Quanto sonho de amor em ti fluctua!
Quanta melancolia
Dos teus raios no pallido sendal!

Oh! magnetismo dos luars vagos!
Que torna prata ardente e branca areia
E arroupa o céu de um manto tenue e bom!
Luar dormente do crystal dos lagos!
Suggestivo poder da lua cheia!
Que ás coisas mudas dá uma alma e um som!

Quando, em pompas, o sol, beijando a crista,
D'ouro, das pacificas montanhas,
Que são do espaço os verdejantes nós
— Só falta a voz de São João Baptista
O ar enchendo de imprecações estranhas,
Como um clamor selvagem e feroz;

Ou quando, pelo occaso, ás aguas chega
O sol, como uma rosa clysea e casta,
Sendo um espelho de crystal do mar,
E' uma linda paisagem grega
Que o prisma astral do sonho nos arrasta
A evocar...

Se da historia profana
Um trecho lembra, positivo ou vago,
Na meia sombra ou na nudez da luz,
O mar na placidez, Copacabana
Recorda, o biblico, o sereno lago
No qual pousa seus pés, como lyrios, Jesus.

Copacabana — és bella!
E essa belleza artistica proclama
Quanto vive no céu ou pelo chão:
De flores, como o teu, todo se estrela!
Meu seio, o firmamento azul exclama,
E o parazo diz: sou teu irmão!

Que alma existe que ahí não se sinta esmagada
Ante tanta imponencia, ante tanta belleza,
Ante tanto esplendor?
Homem — verme! — homem — nada!
Grande — sómente a amavel Natureza,
Seio de Mãe, missal de um Deus consolador...

Novidades
Parisienses

Assumptos femininos

Modelos
e Curiosidades

Palestra feminina

A ORIGEM DO NOME DE
CUPIDO

TUDO neste mundo tem a sua origem, o seu princípio; mesmo o amor, o nome do deus Amour, e o nome do deus Cupido. Vejamos pois, em algumas palavras, o que, sobre o nome do filho de Venus reza a tradição.

"Eros" é o nome grego do amor, nome este que os romanos traduziram pela própria palavra: "Amor" ou ainda por "Cupido". Não existe no entanto nenhuma palavra derivada de "Eros". Pode ser também que Cupido significasse amor, mas brando e suave, menos cruel e doloroso. Mas todos os amores são cruéis e dolorosos!

Em Roma, Cupido não chegou a ser um culto especial, nem característico do deus secundário.

— figurando apenas como um genio do mal, uma certeza...

Conta a fábula que Cupido vivia oculto nos bosques para livrar-se das iras do Jupiter que abençoava os seus filhos, mas não os seus netos — o que o menino andava a fazer obrigou a mãe a separar-se dele. Os bosques... são os bosques...

Certo nas selvas, foi o pequeno deus amantado pela filha de nome Alceste. Crescendo, exercitou-se elle na arte de matar e foi assim que não tardou a fazer uso das setas, as terribles e venenosas setas que Vulcano para elle mandou fazer e que nas mãos de Cupido não viviam sem fazerem a obra...

Em esta a lenda do filho de Venus formosa das deusas da Mitologia, a lenda do Menino sofredor e qual tanto bem e tanto mal se tem dito.

As perigosas setas com que Vulcano presenteou o deus Amour, diz a historia: uma de ouro, toda de ouro, e é esta a que faz nascer nas almas feridas a paixão que fere, que dá a vida e também a morte; a outra seta é de chumbo e... mais infelizes: produz na alma a angústia, o rancor, o odio, como a seta de chumbo não tem em si um golpe tão graves consequências e faz menos mal...

Cupido é sempre representado de olhos vendados. Porque? "O amor é cego", diz o velho adagio popular. Ah! não, o amor não é cego... Elle vê, vê terrivelmente bem até... mas fecha os olhos, os seus claros olhos de criança! O amor vê; mas todo o mal que elle vê não consegue curar o mal de amor.

É bem peor que a cegueira, é a sua grande desgraça... — Outubro 1927.

CLAUDIA.



I — "Four colombes", costume de "sport" em "djersa" bege e azul marinho. "Modelo de Beer". II — "Kismet", em "popla" rosa guarnecido de "four", sala "plissée". "Modelo de Redfern". III — "Le lys", em "paillette" e "velvet", guarnecido de plumas brancas. "Modelo de Jenny". IV — "Pergola", em mousseline imprimée e vermelho e preto sobre fundo "beige". "Modelo de Lucien Lelong". V — "Toby", em "crepsina" cinza clara e rosa. "Modelo de Philippe et Gaston". VI — "Premier bal", em mousseline lavanda e rendas "écru". "Modelo de Lanvin".

A BONECA ASSASSINADA

Por F. CARMONA NENCLARES

ERA uma noite de mal. Creio que havia bebido mais que o costume. O meu andar era vacillante. Minha fantasia inquietava-me como que por encanto ali as muralhas daquela cidade, estendendo-se num bairro longínquo onde havia uma feira. Quando lá cheguei principia a chuva. A multidão refugiava-se nos cafés dos arredores. Peguei eu ainda suficiente luzidez para entrar em um bar. A multidão refugiava-se nos cafés dos arredores. Peguei eu ainda suficiente luzidez para entrar em um bar. A multidão refugiava-se nos cafés dos arredores. Peguei eu ainda suficiente luzidez para entrar em um bar.



Palmeira a esplanada onde se reuniam as barracas estava deserta. Ouvia-se longe a música. O céu de tinta, parecia um grande livro aberto, e a multidão andava em silêncio.

Palmeira a esplanada onde se reuniam as barracas estava deserta. Ouvia-se longe a música. O céu de tinta, parecia um grande livro aberto, e a multidão andava em silêncio.

Escolhi uma. Apontei para o nolve. O projecto attingiu-lhe no peito. Calu para trás. — Pronto um! — Exclamou. Com mais duas bolas fiz tombar os dois patucos. Caiam, produzindo um estranho ruído melancólico. Faltava a noiva. Já que estava tão habil, não havia a outra bola? Fiz pontaria para a cabeça. Então, pareceu-me que o horrível rosto da boneca mudava de expressão. Sim. Tinha feito de mim um rosto pallido, uns olhos duros que pediam piedade.

Estava certo de que me enganara a mim mesmo. Era a minha imaginação que emprestava a boneca uma interessante expressão. Mas logo senti palpitar em mim uma alma infantil. Imaginei divertimentos e barulho, prazer de voar pelas alturas, e a boneca também com uma carola; uma mulher vestida de noiva e dois sujeitos de vestes protocolares.

Estava certo de que me enganara a mim mesmo. Era a minha imaginação que emprestava a boneca uma interessante expressão. Mas logo senti palpitar em mim uma alma infantil. Imaginei divertimentos e barulho, prazer de voar pelas alturas, e a boneca também com uma carola; uma mulher vestida de noiva e dois sujeitos de vestes protocolares.

Marthe Régnier

Artista e Costureira

"MARTE Régnier" é artista e costureira modesta: Paul Polret costureiro, e uma vez na vida quis fazer companhia a mim. Cotei, representando "Le Vagabondo". Raymond Duncan, visão da Grecia, em pleno Paris americanizado, guiando uma 10 cavalos Citroën: "Foultia, vestido de velludo, usando brinco e pulseira". "Signore", o aplaudido artista parisiense, "côde de rayon" das gravatas de "Maison de Blanc" na Praça da Opera, eis Paris reclama, eis Paris dos seus horis vagos procura com a invasão das Americas e dos saques e valorização do "franco" nos seus bolsos, o levantamento da França graças ao trabalho dos seus filhos e amigos.

Pular do palco ao balcão de loja, saltar de um atelier ao tablado de um palco, ou combinar a arte do "box" com a do "Muscle Hall", como fez Carpentier, é vontade de trabalhar, ou então achar tempo de sobra para exercer a profissão de artista. Verdade é que os artistas de comedia, estudam uma e no maximo duas peças por anno e que o resto do tempo elles têm intrinsecamente livre para o que lhes aprouver, podendo mesmo por extravagancia ou por necessidade abraçar mesmo a carreira burocratica ou commercial, sem que nada offenda aos seus dons artisticos.

E é preciso ver com que graça, com que espirito, "Signore" escolhe gravatas e de copião aos freguezes, mostrando o bom gosto ou fazendo reclame daquella que elle não gostaria para si.

ROB.

Uma festa mais deslumbrante
do que as de "mil e uma
noites"O Maharajá de Kapurthala
oferece aos seus amigos
uma regia recepção
no Punjab

DEPOIS de haver passado uma boa parte de sua existencia de esbarra jogando tennis na vida quis fazer companhia a mim. Cotei, representando "Le Vagabondo". Raymond Duncan, visão da Grecia, em pleno Paris americanizado, guiando uma 10 cavalos Citroën: "Foultia, vestido de velludo, usando brinco e pulseira". "Signore", o aplaudido artista parisiense, "côde de rayon" das gravatas de "Maison de Blanc" na Praça da Opera, eis Paris reclama, eis Paris dos seus horis vagos procura com a invasão das Americas e dos saques e valorização do "franco" nos seus bolsos, o levantamento da França graças ao trabalho dos seus filhos e amigos.

Salpá de Paris em 25 de outubro para realizar no Punjab uma festa, ante a qual o brilho das "Mil e uma Noites" parecerá coisa vulgar.

O Maharajá distribuiu numerosos convites para esse festa, entre os seus amigos estrangeiros e todos os principes e nababos da India. Todos os records anteriores serão batidos, quanto a magnificencia e quantidade de convidados, pois em duas festas

separadas se dividirão perto de duas mil pessoas.

Os hospedes estrangeiros serão hospedados primeiro no Palácio de Kapurthala, residência, demastadamente pequena para conter todos os convidados. Um acampamento como nunca se viu no Punjab, será instalado na frente da residencia do Maharajá, para alojar varias centenas de pessoas. Os apartamentos terão todos as commodidades imaginaveis e serão preparados com um luxo regio. Pela noite da festa haverá fogos de artilheia e banquetes officiaes no palácio, e durante o dia se realizarão garden parties, excursões e jogos de sport. Entre os convidados figuram o Virrey e o commandante geral do exercito da India, assim como outros altos funcionarios.

CLAUDIO DEBUSSY

A VIUVA do grande mestre
francês descobriu entre os ve-
lhos papeis do archivo particular
de seu marido varias composições
absolutamente inéditas e cuja
existencia ella mesma ignorava.

Entre os trabalhos encontrados
figura uma "suite" para orches-
tra, intitulada "Le triomphe de
Bucchus".

O casamento de
Isidoro ArrudaMago-alinda, com vinte e dois
anos apenas, acanhado e inex-
periente, elle vivia, como uma
criança, cercado de todos os
carinhos de seus pais.

Até então, Isidoro Arruda, não havia tido uma sensação capaz de lhe despertar o ingenho: coraçao, em bandos negros abandonado á hora do almoço-seus afazeres, fazem um "petit-tour" antes de recommencar o trabalho.

Desde esse instante, Isidoro começou a sentir o dom de todos os apaixonados.

Num manequim, num trecho do romance, numa estatuetta, emfim em qualquer silhueta de mulher, elle via sempre um quer que fosse de sua Dulceina!

Passavam-se os dias e mais acanhado tornava-se a sua paixão! Já então Isidoro abandonara a

seus timides, para contar aos amigos, seus soffrimentos, e todos aconselhavam-no a mesma coisa: casa, Isidoro! — casa, Isidoro!

Seis meses são passados. A fidelidade do Isidoro Arruda é completa. Se sabe as compras com a mulharinha, vem a phrase applicada: Casa Isidoro. E vão em busca das sedas e dos tecidos daquelle estabelecimento da rua Sete. Entram e saem satisfeitos, bendizendo a phrase: — Casa Isidoro!

(1079)

OMELETA COM LEGUMES

Faz-se um guisado com duas
cenouras, cortadas em rodela
finas, e um molho de espina-
cacas. Batem-se seis ovos, põe-
te numa frigideira bastante
manteiga; quando estiver bem
quente, despoja-se dentro os
ovos e quando estiver um pou-
co frito, despoja-se dentro o
guisado. Viram-se as bordas dos
ovos fritos até a cor de ouro
quebrado. A omeleta viram-se de
um lado para o outro.

Faz-se um guisado com duas cenouras, cortadas em rodela finas, e um molho de espinaçacas. Batem-se seis ovos, põe-te numa frigideira bastante manteiga; quando estiver bem quente, despoja-se dentro os ovos e quando estiver um pouco frito, despoja-se dentro o guisado. Viram-se as bordas dos ovos fritos até a cor de ouro quebrado. A omeleta viram-se de um lado para o outro.

Faz-se um guisado com duas cenouras, cortadas em rodela finas, e um molho de espinaçacas. Batem-se seis ovos, põe-te numa frigideira bastante manteiga; quando estiver bem quente, despoja-se dentro os ovos e quando estiver um pouco frito, despoja-se dentro o guisado. Viram-se as bordas dos ovos fritos até a cor de ouro quebrado. A omeleta viram-se de um lado para o outro.

Faz-se um guisado com duas cenouras, cortadas em rodela finas, e um molho de espinaçacas. Batem-se seis ovos, põe-te numa frigideira bastante manteiga; quando estiver bem quente, despoja-se dentro os ovos e quando estiver um pouco frito, despoja-se dentro o guisado. Viram-se as bordas dos ovos fritos até a cor de ouro quebrado. A omeleta viram-se de um lado para o outro.

Faz-se um guisado com duas cenouras, cortadas em rodela finas, e um molho de espinaçacas. Batem-se seis ovos, põe-te numa frigideira bastante manteiga; quando estiver bem quente, despoja-se dentro os ovos e quando estiver um pouco frito, despoja-se dentro o guisado. Viram-se as bordas dos ovos fritos até a cor de ouro quebrado. A omeleta viram-se de um lado para o outro.

Faz-se um guisado com duas cenouras, cortadas em rodela finas, e um molho de espinaçacas. Batem-se seis ovos, põe-te numa frigideira bastante manteiga; quando estiver bem quente, despoja-se dentro os ovos e quando estiver um pouco frito, despoja-se dentro o guisado. Viram-se as bordas dos ovos fritos até a cor de ouro quebrado. A omeleta viram-se de um lado para o outro.

Faz-se um guisado com duas cenouras, cortadas em rodela finas, e um molho de espinaçacas. Batem-se seis ovos, põe-te numa frigideira bastante manteiga; quando estiver bem quente, despoja-se dentro os ovos e quando estiver um pouco frito, despoja-se dentro o guisado. Viram-se as bordas dos ovos fritos até a cor de ouro quebrado. A omeleta viram-se de um lado para o outro.

PARIGOT

Se todos fossem assim...

Não havia desgastados!

Bastava este conselho dos maridos:

Minha querida, não percas tempo; as tuas compras de

Fazendas, artigos de armarinho e novidades, faz-as só no

BAZAR COLOSSO

que os novos proprietarios

Macedo, Almeida & Comp.

acabam de reformar completamente

Não ha duas opiniões:

O BAZAR COLOSSO, á rua Haddock Lobo, ns. 4 e 6, largo do Estacio, é o que está mais habilitado a servir-te de um tudo e pelo menor preço

DE FRÉDÉRIC BALLART

Duplo milagro, pois Deus, de maneira que me enleva, a seus milagres no frol, do formar os olhos teus com duas gotas de trevo e com dois raios de sol.

A fortuna já parada, mas se vez, pouco adiante; Chamé-a; estava occupada. A enriquecer um tratante.

Se embarca, ao deixar a terra, Reza o homem uma vez; Duas se via para a guerra; Mas quando se passa, tres.



O verdadeiro

CREPE SHANTUNG BOUD'HA

da tecidos — chemister LOTUS — Exclusividade de

CASA GALLIA

GEORGES DUCASSE & CIA. — 106, Rua Uruguanayana

GRANDE ABERTURA DA ESTAÇÃO DE VERÃO

A Semana de Paris

(Especial para o "Correio da Manhã")

CHERCHER la femme...

Mais uma vez vem de receber confirmação a velha sentença franceza. Foi um "dabo de salas", como tão bem definiu Victor Hugo, que produziu o acontecimento impressionante do mez de agosto — a electrocução de Boston — de resultados tão desoladores para esses pobres innocentes que têm sido esphacelados pelas bombas assassinas de alguns militantes do partido, que se propõe a regeneração do mundo pela destruição da humanidade, sob o pretexto de vingarem a memoria dos dois mortos.

Luiza Vannetti, a irmã do condenado, acabou de transmitir a um jornal de Milão as suas impressões e por ellas se vê que o irmão tornou-se anarquista e começou a ter odio ás coisas e á gente, por causa de um amor infeliz. Sempre a mulher a jogar com o coração do homem. Não fosse essa jovem de quem se havia apaixonado o juiz unido pelos laços matrimoniaes, talvez não recusada pelos paes, de família patriarcal, que viviam em Vannetti um plebeu audacioso e o homem não se teria tornado um inimigo da sociedade, não teria sido executado, milhares de pessoas não teriam sido feridas, as não seriam saqueadas em Paris, a Sociedade das Nações não teria sido apedrejada em Genebra, bombas não teriam destruido um dancing, onde duas creaturas que se divertiam perderam a vida.

Sempre a mulher — causa de disturbios e perturbação da ordem. Desde essa bella Helena, como de discordia entre gregos e trojanos, passando pelas Sabinas raptadas — pretexto para a luta contra Roma, assistimos a uma successão de guerras entre os povos, desencadeadas pelas raptações do sexo fraco. E Cleo, patra que concita a rivalidade e dissensão entre dois irmãos; é o casamento de Henriette Plantagenet com Eleonora de Guyenne, inicio dessa guerra do com annos; é ainda Margarida d'Anjou que provoca os combates das Duas Rosas; são as intrigas de Catharina de Medicis que conduzem a luta civil de 1580. No scenario do mundo, o homem, não gradado seus esforços e a illusão em que vive, não tem senão um plano inferior e a "ellas" cabe sempre o papel principal. Agilizados todos os do sexo forte (?) sob a influencia da sua "fraqueza". E quando se faz muito não trepidam ellas em mostrar a sua força — é Jeanne d'Arc que desce a Inglaterra, é a Grande Mademoiselle que ataca o fogo á macha dos canhões da Bastilha contra as tropas reais, é Charlotte Corday cujo punhal resolveu a guilhotina Marat.

A historia da Grande Guerra, a de ontem, a mais nefasta de todas, essa cujos horrores ficaram gravados na memoria actual e tem a certeza de que as guerras futuras, ainda não foi escripta. Não teria sido um amor infeliz, repudiado, violento na sua impossibilidade, a causa da attentado de Sarajevo?

Já Molleto dizia o com-tista rúbica: —

Car voyez-vous, la femme est comme un dit, mon maître. Un certain animal difficile à couler.

Et de qui la nature est fort incline au mal.

Inaugurou-se em Belley "sua cidade natal, um monumento á memoria do Brillat-Savarin. É o "Gourmandise", se compreendendo seja elevada uma estatua á algem — que na vida soube comer. Porque a verdade é que todos os homens são gourmandes. Brillat-Savarin desapareceu deante da sua mais notavel qualidade — grande comilão. O polilista de comilões, a comilão!

Constituinte, o magistrado — presidente do Tribunal Civil, o administrador-secretario do Estado, o Major dos Exercitos da Republica, desaparecem, não existem, são ignorados, e dão lugar ao autor da Physiologia do Gosto, com a qual se propoz conhecer dos homens as suas coisas, sua comilão. — "Diz-me o que comes, e te direi o que és" — tal a sua maxima.

E aqui, como em nenhum outro país, ha a religião da mesa e culto do bem comer. Um "mal-tre-queux" tem a gloria e recebe as deferencias de um artista, um "cordon-rouge" é um rei. Ha nas familias desses comilões, nobreza, sentimento de honra, e vemos um "Vatel" transpassar-se de uma espada para não soffrer a deshonra de offender um bom almoço a Luiz XIV.

Aquillo que a nós pareceria ridículo, é aqui glorificado. Se Rabelais tivesse escripto o seu "Gargantua e Pantagruel" em portuguez, por certo o livro não teria corrido mundo e não seria considerado uma obra-prima. É necessaria uma mentalidade adequada, um gosto, todo especial. Entre nós é de bom tom a sobriedade na mesa — aqui é um prazer o regalar de bons pratos. Estou com os daqui.

E não deixa de ser curioso constatar que nella mesma occasião, em Mecon — mais conhecida pelos seus famosos vinhos, do que como berço do celebre poeta — sómente agora, collocase uma placca commemorativa na casa onde nasceu e viveu seus primeiros annos, o grande, o incomparavel, o sublime Lamartine.

São lapsos da historia, são perdões injustos dos homens. Não se comprehende que o maior poeta do seculo XIX, o mais illustre e o mais amado dos francezes, cincoenta e nove annos depois da sua morte merecesse as honras de uma peregrinação ao seu torão natal e uma inscricao em bronze, na casa patrimonial. E ainda menos se comprehende o facto, quando é certo que, nestes nobres França, como em nenhum outro país do mundo, têm os vivos o culto dos mortos e rendem, com orgulho, preito e homenagem áquelles dos seus filhos que se destacam, pelo talento, pelo genio, souberam honrar as artes, nas sciencias e nas letras.

Mas, embora tarão, vem de ser feita a reparação, e lá onde se encontram, os maiores do poeta devem ter sorriso de satisfação vendo a imponente e piedosa commemoração feita á sua memoria.

Quando pagarmos nós, brasileiros, a dívida que temos para com Casimiro de Abreu — o nosso Musset — e Alvares de Azevedo — que teria sido nosso Lamartine, se a morte impiedosa não o arrebatasse, tão cedo, a vida?

Quanto pagarmos nós, brasileiros, a dívida que temos para com Casimiro de Abreu — o nosso Musset — e Alvares de Azevedo — que teria sido nosso Lamartine, se a morte impiedosa não o arrebatasse, tão cedo, a vida?

PARIGOT

A PEZAR da sua antiguidade até hoje não houve quem a tivesse satisfeito com a aquisição dos Mevins "L'Amor". A venda em todo o Brasil. (676)

Novidades
Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modelos
e Curiosidades

CONTOS DE ANTANHO

S. Francisco e o Lobo

"Reigneur, les loups sont-ils les frères de nos frères?"

ERA uma vez, um santo que tinha a alma de poeta...

Na aldeia, havia muito pouco de vida...

que relatava o terror. Porque a aldeia ficava perto do bosque...

um bosque selvagem, misterioso, tenebroso, cheio de coisas...

que não penetrava o sol durante a primavera, nem a neve durante o inverno...

No bosque selvagem, misterioso, sombrio, não havia vida...

carola, nenhuma, não se ouvia nem um só ruído de asa de inseto...

em um canto de ave. Dir-se-ia que havia ali, entre aquelas ruínas soltas, uma estranha multidão dos homens ou do céu...

No entanto, as noites não passavam sem luzes, nem insectos...

que a noite deixava o bosque a virar para a aldeia; a sua aproximação era então assustadora por medonhos vultos. Os olhos de brasa, encanecida a enorme guela, o pelo arrepiado e duro, a vinha, ali, hoje como hontem, uedendo de sangue e de carne humana, em busca de indefesas vítimas...

A entrada da aldeia parava para respirar. Tudo deserto. Só o alto do céu, a lua olhava a fôrça.

E o lobo então penetrava na aldeia adormecida. E a impudência carnificadora era então assustadora por medonhos vultos. Os olhos de brasa, encanecida a enorme guela, o pelo arrepiado e duro, a vinha, ali, hoje como hontem, uedendo de sangue e de carne humana, em busca de indefesas vítimas...

Depois lentamente, seguido pelo povo, dirigiu-se para a aldeia. O dia inteiro andou a bater a porta em porta, a esmoear, a implorar caridade. Recebia aqui um pedaço de pão, mais adiante um pouco de carne, de vez em quando ossos apenas. Terminada a colecta, partiu.

Era quasi noite já, quando só a lua, serena e sem nenhuma arma, para o bosque, a noite de São Francisco do Assis.

Era quasi noite...

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.

Uivando, faminto e feroz, entre o bosque e a aldeia, a noite de São Francisco do Assis.



Modelos de Jenny (Paris)

FORNO E FOGÃO

COMO SE FAZ E SE CONSERVA MASSA DE TOMATES

Deve-se escolher para fazer esta massa, de preferência, tomates amadurecidos na planta, e os de formato de pera, porque contém pouco água.

Tiram-se os pés, esmagam-se com a mão e põem-se numa panela em fogo brando para demarcar; depois, passa-se por uma peneira fina, tempera-se com sal, com um pouco de

pimenta e rega-se com azeite (pouca quantidade).

Faz-se com essa massa, pequenos montes numa travessa de louça, e expõe-se ao sol, virando-se de vez em quando, para que sequem ao mesmo tempo, de todos os lados. Logo que a massa esteja bem endurecida, põe-se em bolões, apartando-a bem, e cobre-se com papel oleoso para que o ar não penetre.

Basta um pouquinho desta massa para temperar bem um alimento.

RIM NO ESPETC

Doopis do rim bem limpo, corta-se em pedacinhos e en-

As madeiras secas e a extra qualidade empregada nos

Movels "LAMAS" são a base essencial da sua preferência. A venda em todo o Brasil. (677)

fiar-se em palitos: um pedaço de rim, outro de toucinho, fritos na gordura com cebola ou manteiga, tendo antes passado em pó de roca um por um.

NA industria nacional os Mo-

vels "LAMAS" fazem uma figura de alto relevo. A venda em todo o Brasil. (677)

ATE' QUE EMFIM CONSEGUI DESCOBRIR QUE

AS Sedas finas que rivalham com a melhor produção estrangeira, só encontram na Casa dos Tres Irmãos

Ouvidor, 134

Fabrica propria

Novas e modernas estamparias para o verão acabam de chegar, com 50% de desconto de qualquer casa.

Grandes reduções nos preços durante este mez

PUDIM DE LEGUMES

Põe-se para cozinhar quatro cenouras, dois nabos, um alho e um punhado de grãos, o qual quantidade de espinafres. Os nabos devem ser cozidos a parte. Depois de tudo muito bem cozido, esmaga-se bem a água e põe-se tudo muito molhado. Vae ao fogo com uma pitada de pimenta, uma colherinha de farinha de trigo e um pouco de sumo de limão. Es-tando tudo bem ligado, põe-se numa forma untada com manteiga, polvilha-se por cima com farinha de roca; plinta-se com uma gemma de ovo e vai ao forno até dourar os lados. Tamaras em calda recheadas com amendoas.

Para um kilo de tamaras, um kilo de açúcar, Põe-se o açúcar numa panela com dois copos d'água. Tiram-se os caroços das ta-

maras com cuidado e rechamam-se com massa de amendoas, que se faz da seguinte maneira: Depois das amendoas bem peladas, são secadas num grill e amassadas com açúcar para formar uma massa. Quando a calda de açúcar estiver fervendo, tira-se com uma escumadeira toda a espuma e em seguida põe-se dentro das tamaras, tendo o cuidado de não esmagá-las, e deixa-se cozinhar em fogo brando até ficarem macias.

E' URGENTE

diminuir os stocks para fazer espaço aos grandes sortimentos que estão a chegar para a estação de

Verão

Todas as mercadorias com grandes abatimentos.

SALDOS EM TODAS AS SECÇÕES.

Armazens Brazil

Assembleia 100 a 106. Gonçalves Dias, 2 e 6.

A TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA

Folkstone, (Associated Press)

Miss Mercedes Gleitz, jovem dactylographa londrina, atravessou o canal da Mancha em 16 horas e 15 minutos. Tendo partido de Griz Nex, na costa franceza, hontem ás 2 e 55 da madrugada chegou a Fokstone ás 6 horas da tarde.

A nadadora chegou cansadissima, recolhendo-se imediatamente a uma casa de saúde.

Preconceitos sobre os eclipses

Hoje, os eclipses não amedrontam mais ninguém; apenas alguns animados se sentem amedrontados com "semelhantes" phenomenos. Mas, nem sempre foi assim.

Os antigos romanos attribuíam os eclipses da lua a encantações dos magicos e tinham delles grandes receios.

Os índios acreditavam, outrora, que um demónio negro se tinha apoderado da lua e a conservava nas garras enquanto durava a escuridão; por isso não se cansavam do fazer trazar os ares com furiosas lamentações, afim de metter medo ao demónio.

Os diferentes povos do Novo Mundo, antes da conquista europeia, demonstravam respeito e temor pelos eclipses. Os peruanos, isto é, os Incas, tinham especialmente os eclipses de lua. Os mexicanos, ou melhor, os aztecas, attribuíam o phenomeno a uma briga caseira entre o sol e a lua.

Enfim, no Yucatan, os descendentes dos mayas julgavam que a lua perdia o brilho por es-

Minha amiguinha!

Ono fica a CASA NAHID que vende tão barato, SEDAS e TECIDOS FINOS? Fica na RUA DA ALFANDEGA, 230, perto da Avenida Passos. Ets os seus preços:

Radium Superior, todas as cores	145000
Radium Fallica	155000
Radium Estampado	155000
Crêpe Georgetown Superior	165000
Marroquim Estampado	65000
Marquise de seda	50000
Alpaca de seda, 10 cores	100000
Toll de Seda	45000
Vall padré de seda	45000
Tyrolina de seda	50000
Tricoline pura seda	100000
Linho belga, todas as cores	45000
Linho "p" lençol q 2,20	110000
Linho "p" lençol q 2,20	130000
Cretonne Superior q 2,20	65000

Proximo A: AVENIDA PASSOS

Phone Norte 860

Atenção: Não tem filial!

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

(1653)

Destinos

São o perfume da flor...

A brisa cêpe-o no ar

E vai sumindo na cor

Tristonha, crepuscular.

Dorme no ninho o amor...

Começa o vento a soprar.

Já a noite é manto de dor

Sobre a terra e sobre o mar.

Que será feito da brisa

De o ninho na hora escura

Que passe rio o tufão?

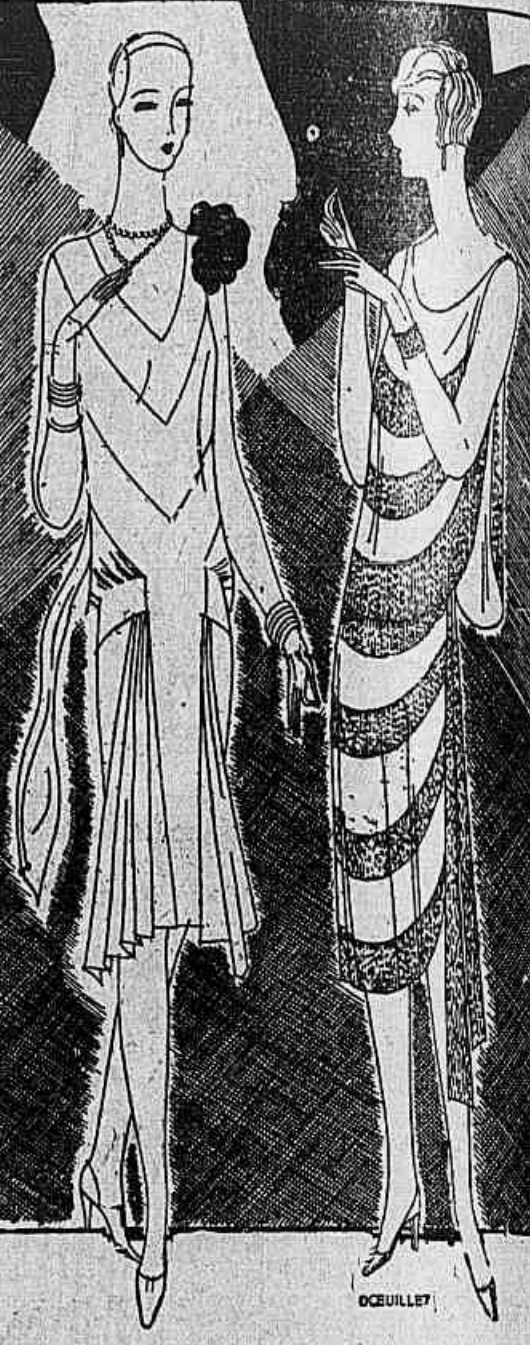
Assim é incerta, indecisa,

Muita sorte de ventura

Que nasce do coração.

Vigosa, 1927

A. HEMME



Modelos de Douillet (Paris)

A Santa Maria

Vae fechar

Aproveitem estes ultimos dias, sedas abaixo do custo, verifiquem os nossos preços antes de fazer suas compras. Faltam apenas 15 dias para entrega do predio.

Galeria Santa Maria

R. URUGUAYANA 28

(C. 24533)

AMOR

SILVEIRA DE MENEZES

O AMOR é uma nervosa labareda

Que baila comburindo os corações,

O amor faz queimaduras tão malvadas,

Que até as almas brilham deslumbradas,

Rubras de aflições!

O amor é a doença mais commum

E é mais mysteriosa e original,

Pois quando se ama fica-se doente,

De tudo quanto é mal...

No amor que uma tenaz monomania,

Somos feitos fazendo mundos, a esmo,

Para os namorados e os maniacos,

O assumpto differente é sempre o mesmo.

Quem ama requer tanto um confidente,

Como a bocca de mel do proprio amor,

Quem soffre exige um medico paciente

E um chloroforme que lhe engane a dor.

O amor é inconsciente de si proprio,

E nunca se ama quando a gente quer.

O amor é mysterioso e caprichoso,

Mais do que as ondas, mais do que a mulher!

O amor é um astro dubio, dos mais bellos

Que irradia esperanças e descreanças,

O amor é o mais suave dos flagellos,

O amor é a mais humana das doenças!

A Franja de Ouro

83 - AVENIDA PASSOS - 89

Especialidade em franjas da moda de nosso fabrico

Linhas, Retornos, Bordados, Sedas, Bordados a máquina e a mão, ajour, Ploet e Plisé.

Officinas proprias. - Teleph. N. 2187 - Rio de Janeiro.

UMA CIDADE NO CÉU

(CAMPOAMOR)

"EM a noite do dia de meu sonho (a Londres me exercei) Oha p'a estrela que flammao tanto Na noite em que parias"

Passou a noite desse dia, e logo Me escrevevi exaltado: "Eni, na estrela, se teu olhar do topo O meu olhar de amado!"

Mas foi tudo ilusão! na noite escura O olhar me aliçava; Não pude ver nossa querida cidade Porque em Londres... amava!

Trad. de ARCHIBEDS DA MATTA

Guarde isto.

Pó Grasseo Mendel - 65000

Extra - Mendel - 65000

Pó Grasseo Mendel - 45500

Mola caixa - 25000

Pó de arroz Revelações do Harem - Caixa 55000

Pó de arroz Arlete - Caixa 25500

São estes os unicos pó de arroz que lhe servem. Amostramos gratis: RUA 7 DE SETEMBRO, 217

(1675)

A First National já terminou a grande pellicula "The Rose of the Golden West". Mary Astor é a estrela. D. Alvarado o galã e George Fitzmaurice o director.

Harry Langdon está decançando, durante algumas semanas, dos trabalhos de "There's a Crowd", seu mais recente trabalho para a First National.

Bordados-Plissés-Riscos

Trabalho perfeito e garantido, a preços modicos - CASA CHAMOUN, a Rua 7 de Setembro, 177, sob Tel. C. 4179

Meias Jersey

Preços sem equal. Combinações de Jersey de Seda, 200000, no varejo da Fabrica - R. 7 de Setembro, 177, 1º - T. C. 4179

O QUE É NOSSO

Sacrifício é prova de amor

Música de ROBERTO M. BORGES

Versos de LILY RAMOS BRAGA

PROCESSO
ELECTRICOSEM
CHIADO

ODEON

Relação de Discos Artísticos do Supple-
mento de Outubro 1927

DISCOS «VEROTON»

(Gravação novo processo electrico sem chiado)

SERIE POPULAR:

Discos de 25 cm. Preço Rs. 125000

10.037. Duas Guitarras (Dança

húngara) Tenha pena de mim (Val-

sa romantica) Trio

10.047. O zardas popular- Kasebek (Canção popular)

10.040. Simple Confession, — (F. Thau)

La Chiquitine, — (G. Marie)

Disco de 25 cm. Preço Rs. 145000

10.041. Souvenir, — (Drdia)

Serenade, — (Drdia)

10.042. Romance, — (A. Napo-

leão) Raveria, — (R. Schu-

mann) Solo de violino por

Discos de 30 cm. Preço Rs. 165000

5.041. Kol Nidrei, — (M. Bruch)

Andante Cantabile, — (P. Tchaikovsky)

Disco de 30 cm. Preço Rs. 165000

5.044. Guarany — Fantasia (Carlos Gomes)

1.ª parte — 2.ª parte Grande Orquestra do Theatro Mu-

nicipal, Rio de Janeiro, sob a di-

recção do Maestro Agostinho de

Gouveia

5.047. Martha, — (Flotow) Grande Orquestra Symphonica

Ouverture, 1.ª parte Dajos Bela, Berlim

Disco de 30 cm. Preço Rs. 225000

7.024. Metastasio — (Boito) Baixo Tancréd, Pasero, Milão

Il Trovatore, — (Verdi) Grande Orquestra

7.025. Il Barbiere di Siviglia (Rossini)

Soprano lígiero Wanda Bar-

dane, Milão Grande Orquestra

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

Disco de 25 cm. Preço Rs. 165000

3.003. La Bohème, — (Puccini)

Vecchia zimarra, — (Puccini)

Le Vespri Comari di Win-

dow, — (Nicola) Di latto in voce. Baixo Fernando Autori, Milão

HISTÓRIAS, CONTOS, FÁBULAS
E NOÇÕES ÚTEIS

Correio infantil

CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS
PARA OS COLLEGIOS

O viajante, a cobra e a raposa



COMO outros povos do mundo, os afghanes usam de fábulas para extrair uma moralidade e ilustrar regras de proceder. E' possível que a moral nem sempre esteja muito de acordo com as convenções do Ocidente, e que os métodos applaudidos não sejam da mesma natureza para os povos civilizados. Mas que querem? As características de uma raça é que dão cor á sua literatura, e quanto mais coezinha é a literatura, tanto mais vivo é o colorido. Succede por isso que as fábulas do Afeganistão reflectem a administração respectiva, concedida ao povo bom logradouro da manha, as fraudes, qualidades em que os afghanes se habilitam de um lado, e de outro.

O VIAJANTE, A COBRA E A RAPOSA

Quem conhece os hábitos afghanes de guerra aprecia bem a verdade da máxima, fornecida pela fábula seguinte:

Um homem, viajando no seu camello, passou por um sítio em que havia incendio no juncal. Estava uma cobra no meio das chaminas, que desatou a pedir socorro. O homem, sem fazer caso do odo da cobra á raposa hu-



Enquanto não te morder a ti e ao teu camello, não me vou embora

mana e attendendo apenas ao seu perigo imminente, consentiu em salvá-lo. Foi o alforge no chão, e a cobra, enrolando-se dentro do alforge, foi levada para lugar de salvamento. Então o homem abriu o alforge e disse á cobra que se fosse embora, advertindo-a que dali por diante se portasse melhor para com os homens. A cobra deu a seguinte resposta:

— Enquanto não te morder a ti e ao teu camello, não me vou embora.

O homem, magoado por tão negra ingratitude, poz em relevo que acabava de prestar. A cobra reconheceu a sua dívida, mas mostrou ao homem o diabo que tinha feito em si salvar, vista a inimicizia hereditaria existente entre as cobras e os homens. Contaram-lhe a historia toda, e a cobra recusou-se a dar-lhe credito.

— O alforge é muito pequeno, disse ella. Uma cobra deste tamanho podia lá caber dentro!

A cobra, para a convencer, viu-se obrigada a provar-lhe com a pratica. A raposa abriu-lhe obsequiosamente o alforge, e quando a pilhou encatada, entregou-a ao homem para que a matasse.

— Uma pessoa de juizo não deve acudir a inimigo que pede socorro.

Alis arriaca-se a alguma desgraça.

Esta moral suggestiva dos afghanes está attal substantiada no proverbio: Quem o seu inimigo poupa, ás mãos lhe morre.

A RÁ E O RATO

Uma das historias mais familiares é a da amizade entre a rá e o rato. Tão intimamente se ligaram os dois animaes que já não podiam passar um sem o outro. O rato, sobretudo, lastimava-se de não poder ver a rá, e a rá, por sua vez, não podia ver o rato, e como ella estava no regato, de não o poder ouvir quando elle se chamava. A rá, cuja amizade não lhe tinha obstruido de todo o bom senso natural, contestava-lhe a affecto entre os dois amigos, e dizia que se não podiam ver uma vez por outra. A este argumento, embora innegavel, objectava o rato que, no caso presente, era indispensavel encon-



Se morremos juntos, tanto melhor

trar quesequeros meios para estabelecer mais intima communicação entre ambos.

A rá convenceu-se. Combinaram os dois atar a um das pernas de cada um delles os extremos de um cordel, de forma que, quando um quizesse falar ao outro, não tinha mais senão puxar pelo cordel. Acudiram outras idéas, que mostraram ser inconvenientes obvios de dar ás suas linguas affectuosas o supplemto de um cordel, mas os dois não se importaram com o conselho.

— Assim mesmo é que éis duros, e não me deixam falar. Se morremos juntos, tanto melhor.

E ficaram atados um ao outro.



conforme se combinara.

Creu um dia, precipitando-se um milhar em cima do rato, o qual não pôde fugir por estar preso ao cordel; e o milhar, levando pelos ares o rato, levou também pendurado á rá. Os momentos supremos da rá foram amargos, com o cêro de applausos com que os camponeses saudavam o milhar, por conseguir apañhar a rá. A desgraçada bem sabia que a raposa não era de vida á espreita da raposa, mas antes á sua propria toleima.

Fabulas do Afeganistão

O NEGOCIANTE E O PAPAGAIO

Um dos contos mais engenhosos é o do papagaio e seu dono, que serve para exemplificar a grande máxima dos afghanes, que não se alcança por outros meios. Um certo negociante estava em vespôra de fazer uma viagem á India. Antes de partir, reuniu a familia e pediu a cada individuo que indicasse o presente que desejaria elle lhe trouxesse. Por ultimo fez idéica, pergunta ao papagaio, que era natural do Indostão. O papagaio pediu-lhe logo que fosse visitar uma certa floresta, onde provavelmente encontraria outros papagaios.

— Apresenta-lhes os meus cumprimentos, acrescentou elle, e diz-lhe que o meu amigo está em casa, a madrastra batia nella.



Depois de muito tremer e esvoaçar, calu sem vida no chão

zuiolado em tua cara, e lhas manda dizer isto: que é estranha esta amizade, estar eu aqui captivo, ao passo que elles não se importam comigo e andam a voar livremente de um para outro lado. Qualquer que seja a resposta, peço-te que me transmitas o negociante cumpriu pontualmente a promessa. Encontrou a florista mais os papagaios, e deu o seu recado. Mas grande foi o seu pasmo e a sua magua, ao ver que uma das aves ficara de tal modo impressionada que, depois de muito tremer e esvoaçar, calu sem vida no chão.

Quando voltou para a sua terra, o negociante distribuiu as

placões do caso. Então o papagaio explicou o recado que mandara o amigo: "Finge que estás morto, e ficarás livre".

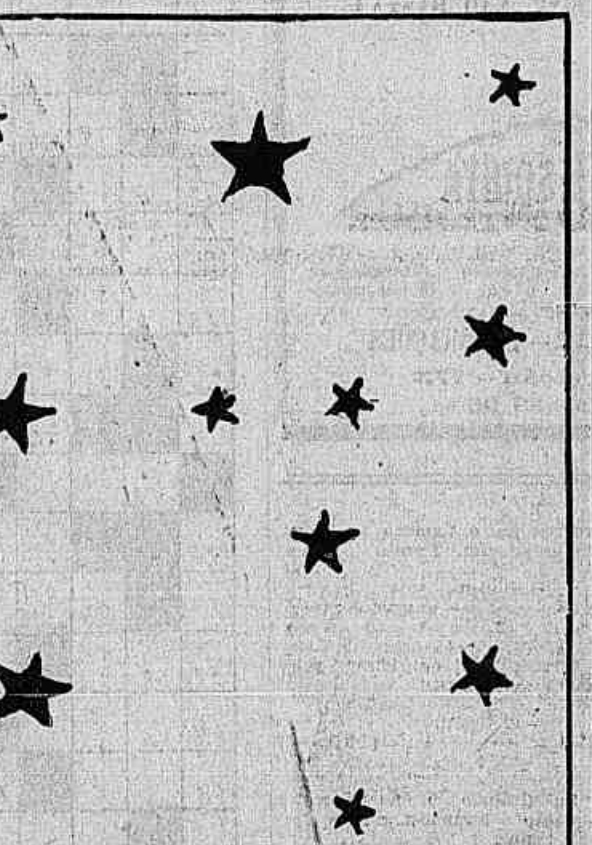
— Ora eu, continuou o papagaio, pereci logo a significação do que me contaste, e assim recuperei a liberdade. Agora que te vejo, visto que me alimentei á tua custa, notem os melindres de cortesia de um papagaio criado em casa afghana, é que me perdes. E adeus.

— Estás perdoado, disse o negociante, e agradeço-te. Deus te proteja.

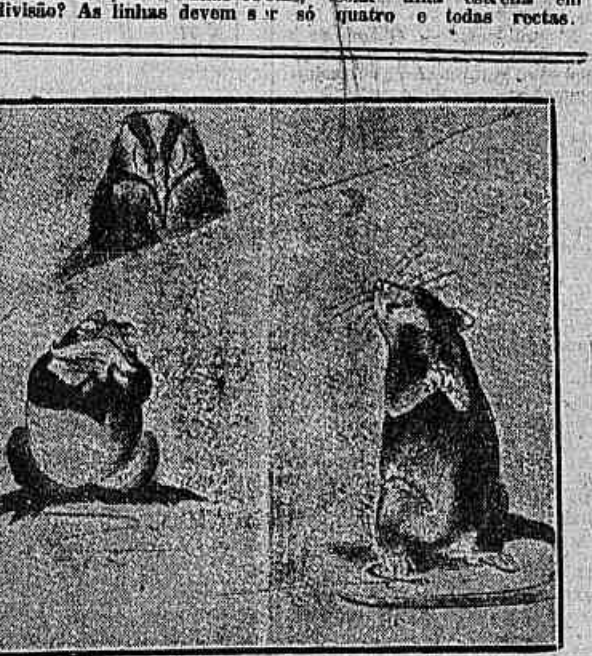
E o papagaio safou-se gritando:

— A paz seja contigo!

QUATRO LINHAS



Eis aqui onze estrelas numa rã e odo do. Quem será capaz de, por meio de quatro linhas rectas, tocar uma estrela em cada diviso? As linhas devem ser só quatro e todas rectas.



Se morremos juntos, tanto melhor

conforme se combinara.

Creu um dia, precipitando-se um milhar em cima do rato, o qual não pôde fugir por estar preso ao cordel; e o milhar, levando pelos ares o rato, levou também pendurado á rá. Os momentos supremos da rá foram amargos, com o cêro de applausos com que os camponeses saudavam o milhar, por conseguir apañhar a rá. A desgraçada bem sabia que a raposa não era de vida á espreita da raposa, mas antes á sua propria toleima.

Chegando á casa de Fricha, esta perguntou-lhe como é irma:

— Queres entrar pela porta ou pelo cano?

— Que pergunta idiota! Naturalmente pela porta, respondeu a menina com insolencia.

Fricha fez a entrar pelo cano.

— Queres ser recebida no quarto das sedas ou no quarto dos espinhos?

— Estupida! Quero, no das sedas.

— A dona da casa levou-a para o quarto dos espinhos.

Depois deu-lhe para jantar carne de cachorro e pão preto.

No dia seguinte, quando a menina lhe pediu para levá-la para o quarto do ouro, Fricha levou-a para o quarto das viboras, e poz-lhe uma vibora num sacco. Depois obrigou-a a sair pelo cano.

Quando ella chegou em casa o cachorro latiu: "A menina traz uma cobra".

A mãe da menina bateu no

sympathia, perguntando-lhe por que é que elle atria a tão pobre parvo.

O burro, que por signal falia pelos cotovelos, replica implorando á raposa uma longa dissertação sobre a conveniência de casta sua astucia pela sofreguidão do tigre, e farta-se de ralhár com este. O tigre pede desculpa.

A raposa escuta-o com toda a tentativa, e de facto, tantos discursos faz ao pateta do burro que consome leval-o ao patão

Como está morto de fome, o tigre não espera que o burro lhe chegue ao alcance das garras. Precipita-se antes de tempo, o julgamento assusta-o e desata a fugir. A raposa fica naturalmente furiosa, pelo malogro causado á sua astucia pela sofreguidão do tigre, e farta-se de ralhár com este. O tigre pede desculpa.

A raposa escuta-o com toda a tentativa, e de facto, tantos discursos faz ao pateta do burro que consome leval-o ao patão

Quando ella chegou em casa o cachorro latiu: "A menina traz uma cobra".

A mãe da menina bateu no

sympathia, perguntando-lhe por que é que elle atria a tão pobre parvo.

O burro, que por signal falia pelos cotovelos, replica implorando á raposa uma longa dissertação sobre a conveniência de casta sua astucia pela sofreguidão do tigre, e farta-se de ralhár com este. O tigre pede desculpa.

A raposa escuta-o com toda a tentativa, e de facto, tantos discursos faz ao pateta do burro que consome leval-o ao patão

Quando ella chegou em casa o cachorro latiu: "A menina traz uma cobra".

A mãe da menina bateu no

sympathia, perguntando-lhe por que é que elle atria a tão pobre parvo.

O burro, que por signal falia pelos cotovelos, replica implorando á raposa uma longa dissertação sobre a conveniência de casta sua astucia pela sofreguidão do tigre, e farta-se de ralhár com este. O tigre pede desculpa.

A raposa escuta-o com toda a tentativa, e de facto, tantos discursos faz ao pateta do burro que consome leval-o ao patão

Quando ella chegou em casa o cachorro latiu: "A menina traz uma cobra".

A mãe da menina bateu no

sympathia, perguntando-lhe por que é que elle atria a tão pobre parvo.

O burro, que por signal falia pelos cotovelos, replica implorando á raposa uma longa dissertação sobre a conveniência de casta sua astucia pela sofreguidão do tigre, e farta-se de ralhár com este. O tigre pede desculpa.

A raposa escuta-o com toda a tentativa, e de facto, tantos discursos faz ao pateta do burro que consome leval-o ao patão

Quando ella chegou em casa o cachorro latiu: "A menina traz uma cobra".

A mãe da menina bateu no

sympathia, perguntando-lhe por que é que elle atria a tão pobre parvo.

O burro, que por signal falia pelos cotovelos, replica implorando á raposa uma longa dissertação sobre a conveniência de casta sua astucia pela sofreguidão do tigre, e farta-se de ralhár com este. O tigre pede desculpa.

A raposa escuta-o com toda a tentativa, e de facto, tantos discursos faz ao pateta do burro que consome leval-o ao patão

Quando ella chegou em casa o cachorro latiu: "A menina traz uma cobra".

A mãe da menina bateu no

sympathia, perguntando-lhe por que é que elle atria a tão pobre parvo.

O burro, que por signal falia pelos cotovelos, replica implorando á raposa uma longa dissertação sobre a conveniência de casta sua astucia pela sofreguidão do tigre, e farta-se de ralhár com este. O tigre pede desculpa.

A raposa escuta-o com toda a tentativa, e de facto, tantos discursos faz ao pateta do burro que consome leval-o ao patão

Quando ella chegou em casa o cachorro latiu: "A menina traz uma cobra".

A mãe da menina bateu no

sympathia, perguntando-lhe por que é que elle atria a tão pobre parvo.

O burro, que por signal falia pelos cotovelos, replica implorando á raposa uma longa dissertação sobre a conveniência de casta sua astucia pela sofreguidão do tigre, e farta-se de ralhár com este. O tigre pede desculpa.

A raposa escuta-o com toda a tentativa, e de facto, tantos discursos faz ao pateta do burro que consome leval-o ao patão

Quando ella chegou em casa o cachorro latiu: "A menina traz uma cobra".

A mãe da menina bateu no

sympathia, perguntando-lhe por que é que elle atria a tão pobre parvo.

O burro, que por signal falia pelos cotovelos, replica implorando á raposa uma longa dissertação sobre a conveniência de casta sua astucia pela sofreguidão do tigre, e farta-se de ralhár com este. O tigre pede desculpa.

A raposa escuta-o com toda a tentativa, e de facto, tantos discursos faz ao pateta do burro que consome leval-o ao patão

CONTO AFRICANO

FRICHA E AS DUAS MENINAS

Maria José Vasconcellos.

MRA uma vez um homem que se casou com duas mulheres. Cada uma dellas teve uma filha.

Um dia morreu uma das mulheres e o pai deu a filha-lhe para a outra mulher criar.

Mas esta detestava a orphãzinha.

Todos os dias iam as duas meninas buscar agua no rio. A filha da mulher dava um baldé e a outra, uma peneira.

A filha tirava a agua e levava para casa, porém a outra mergulhava e tornava a mergulhar a peneira, mas não apañhava nem uma gota de agua.

E quando a pobrezinha chegava em casa, a madrastra batia nella.

Um dia em que a criança estava cansada de tentar encher a peneira, esculpaçou-lhe as mãos e calu no rio. E o rio levou-a. Ella correu atraz para apañhar-a com medo da madrastra, mas não poudo.

Não avistou um homem e lhe pediu:

— Bom homem, pôde me fazer o favor de apañhar aquella peneira?

— Vem cá, disse elle, se lavares meu cabelo, fizesse minha barba e me pentearas, tirarei a tua peneira do rio.

Ella fez tudo o que o homem pediu. Quando acabou, elle lhe disse:

— Pede aquella homem que vem ali para tirar a tua peneira do rio.

Assim ella pediu consecutivamente a mesma coisa a sete homens. Todos se aproveitaram dos seus serviços e nenhum apañhou a peneira.

O sétimo finalmente lhe disse:

— Bate naquella porta que estás vendo ali e chama: "O Fricha, deusa da Felicidade, venho á tua procura".

A pequena seguiu o seu conselho e bateu á porta de Fricha. Fricha abriu a porta dizendo:

— Dou a felicidade a quem me agradeça, quem me aborreça ou perigo. Queres entrar pela porta ou pelo cano da cozinha?

— Como quizeses, boa mulher, respondeu a menina docemente.

Fricha mandou-a entrar pela porta e perguntou-lhe:

— Queres que eu te receba no quarto das sedas ou no quarto dos espinhos?

— Onde quizeses, boa mulher. Fricha conduziu-a para o quarto das sedas.

— Queres que eu prepare para teu jantar um cachorro ou um carneiro?

— Comeré o que me quizeses dar.

— O que preferes broa de centeio ou pão branco de trigo?

— Deixo ao teu gosto, boa mulher.

Fricha deu-lhe para comer um carneiro assado e pão de trigo.

A criança dormiu em casa de Fricha. No dia seguinte pela manhã, perguntou-lhe ella:

— Queres que te conduza ao quarto das viboras ou ao quarto do ouro?

— Irei para onde me quizeses levar, respondeu a pequena brandura.

A fada levou-a para uma sala cheia de moedas de ouro. Depois encheu uma grande bolsa e a lhe deu.

— Agora queres sair pela porta ou pelo cano da cozinha?

— Como quizeses.

Fricha mandou-a sair pela porta. A menina agradeceu-lhe e foi para casa.

Na porta de casa viu o cachorrinho. Quando este a avistou começou a latir: "Lá vem a minha senhora trazendo flores. Lá vem a minha senhora trazendo flores".

Ella entrou em casa e entregou o dinheiro ao pai.

A madrastra ficou furiosa. E no dia seguinte, quando as meninas foram buscar agua no rio, ella deu á entada o baldé e á filha a peneira, recommendando-lhe que fizesse o mesmo que a outra fizera na vespôra.

Mas a filha era tão má como a mãe. Chegando ao rio, atirou a peneira e correu atraz. Quando se encontrou com os homens, em vez de obedecer-lhes, respondeu-lhes malcreadamente e nada fez.

Chegando á casa de Fricha, esta perguntou-lhe como é irma:

— Queres entrar pela porta ou pelo cano?

— Que pergunta idiota! Naturalmente pela porta, respondeu a menina com insolencia.

Fricha fez a entrar pelo cano.

— Queres ser recebida no quarto das sedas ou no quarto dos espinhos?

— Estupida! Quero, no das sedas.

— A dona da casa levou-a para o quarto dos espinhos.

Depois deu-lhe para jantar carne de cachorro e pão preto.

No dia seguinte, quando a menina lhe pediu para levá-la para o quarto do ouro, Fricha levou-a para o quarto das viboras, e poz-lhe uma vibora num sacco. Depois obrigou-a a sair pelo cano.

Quando ella chegou em casa o cachorro latiu: "A menina traz uma cobra".

A mãe da menina bateu no

sympathia, perguntando-lhe por que é que elle atria a tão pobre parvo.

O burro, que por signal falia pelos cotovelos, replica implorando á raposa uma longa dissertação sobre a conveniência de casta sua astucia pela sofreguidão do tigre, e farta-se de ralhár com este. O tigre pede desculpa.

A raposa escuta-o com toda a tentativa, e de facto, tantos discursos faz ao pateta do burro que consome leval-o ao patão

Quando ella chegou em casa o cachorro latiu: "A menina traz uma cobra".

A mãe da menina bateu no

sympathia, perguntando-lhe por que é que elle atria a tão pobre parvo.

O burro, que por signal falia pelos cotovelos, replica implorando á raposa uma longa dissertação sobre a conveniência de casta sua astucia pela sofreguidão do tigre, e farta-se de ralhár com este. O tigre pede desculpa.

A raposa escuta-o com toda a tentativa, e de facto, tantos discursos faz ao pateta do burro que consome leval-o ao patão

Quando ella chegou em casa o cachorro latiu: "A menina traz uma cobra".

A mãe da menina bateu no

sympathia, perguntando-lhe por que é que elle atria a tão pobre parvo.

O burro, que por signal falia pelos cotovelos, replica implorando á raposa uma longa dissertação sobre a conveniência de casta sua astucia pela sofreguidão do tigre, e farta-se de ralhár com este. O tigre pede desculpa.

A raposa escuta-o com toda a tentativa, e de facto, tantos discursos faz ao pateta do burro que consome leval-o ao patão

Quando ella chegou em casa o cachorro latiu: "A menina traz uma cobra".

A mãe da menina bateu no

sympathia, perguntando-lhe por que é que elle atria a tão pobre parvo.

O burro, que por signal falia pelos cotovelos, replica implorando á raposa uma longa dissertação sobre a conveniência de casta sua astucia pela sofreguidão do tigre, e farta-se de ralhár com este. O tigre pede desculpa.

A raposa escuta-o com toda a tentativa, e de facto, tantos discursos faz ao pateta do burro que consome leval-o ao patão

Quando ella chegou em casa o cachorro latiu: "A menina traz uma cobra".

A mãe da menina bateu no

sympathia, perguntando-lhe por que é que elle atria a tão pobre parvo.

O burro, que por signal falia pelos cotovelos, replica implorando á raposa uma longa dissertação sobre a conveniência de casta sua astucia pela sofreguidão do tigre, e farta-se de ralhár com este. O tigre pede desculpa.

A raposa escuta-o com toda a tentativa, e de facto, tantos discursos faz ao pateta do burro que consome leval-o ao patão

Quando ella chegou em casa o cachorro latiu: "A menina traz uma cobra".

A mãe da menina bateu no

sympathia, perguntando-lhe por que é que elle atria a tão pobre parvo.

O burro, que por signal falia pelos cotovelos, replica implorando á raposa uma longa dissertação sobre a conveniência de casta sua astucia pela sofreguidão do tigre, e farta-se de ralhár com este. O tigre pede desculpa.

A raposa escuta-o com toda a tentativa, e de facto, tantos discursos faz ao pateta do burro que consome leval-o ao patão

Quando ella chegou em casa o cachorro latiu: "A menina traz uma cobra".

A mãe da menina bateu no

sympathia, perguntando-lhe por que é que elle atria a tão pobre parvo.

O burro, que por signal falia pelos cotovelos, replica implorando á raposa uma longa dissertação sobre a conveniência de casta sua astucia pela sofreguidão do tigre, e farta-se de ralhár com este. O tigre pede desculpa.

A raposa escuta-o com toda a tentativa, e de facto, tantos discursos faz ao pateta do burro que consome leval-o ao patão

Quando ella chegou em casa o cachorro latiu: "A menina traz uma cobra".

A mãe da menina bateu no

sympathia, perguntando-lhe por que é que elle atria a tão pobre parvo.

O burro, que por signal falia pelos cotovelos, replica implorando á raposa uma longa dissertação sobre a conveniência de casta sua astucia pela sofreguidão do tigre, e farta-se de ralhár com este. O tigre pede desculpa.

A raposa escuta-o com toda a tentativa, e de facto, tantos discursos faz ao pateta do burro que consome leval-o ao patão

Quando ella chegou em casa o cachorro latiu: "A menina traz uma cobra".

A mãe da menina bateu no

sympathia, perguntando-lhe por que é que elle atria a tão pobre parvo.

O burro, que por signal falia pelos cotovelos, replica implorando á raposa uma longa dissertação sobre a conveniência de casta sua astucia pela sofreguidão do tigre, e farta-se de ralhár com este. O tigre pede desculpa.

A raposa escuta-o com toda a tentativa, e de facto, tantos discursos faz ao pateta do burro que consome leval-o ao patão

Quando ella chegou em casa o cachorro latiu: "A menina traz uma cobra".

A mãe da menina bateu no

sympathia, perguntando-lhe por que é que elle atria a tão pobre parvo.

O burro, que por signal falia pelos cotovelos, replica implorando á raposa uma longa dissertação sobre a conveniência de casta sua astucia pela sofreguidão do tigre, e farta-se de ralhár com este. O tigre pede desculpa.

A raposa escuta-o com toda a tentativa, e de facto, tantos discursos faz ao pateta do burro que consome leval-o ao patão

Quando ella chegou em casa o cachorro latiu: "A menina traz uma cobra".

A mãe da menina bateu no

sympathia, perguntando-lhe por que é que elle atria a tão pobre parvo.

O burro, que por signal falia pelos cotovelos, replica implorando á raposa uma longa dissertação sobre a conveniência de casta sua astucia pela sofreguidão do tigre, e farta-se de ralhár com este. O tigre pede desculpa.

A raposa escuta-o com toda a tentativa, e de facto, tantos discursos faz ao pateta do burro que consome leval-o ao patão

Quando ella chegou em casa o cachorro latiu: "A menina traz uma cobra".

A mãe da menina bateu no

sympathia, perguntando-lhe por que é que elle atria a tão pobre parvo.

O burro, que por signal falia pelos cotovelos, replica implorando á raposa uma longa dissertação sobre a conveniência de casta sua astucia pela sofreguidão do tigre, e farta-se de ralhár com este. O tigre pede desculpa.

A raposa escuta-o com toda a tentativa, e de facto, tantos discursos faz ao pateta do burro que consome leval-o ao patão

Quando ella chegou em casa o cachorro latiu: "A menina traz uma cobra".

A mãe da menina bateu no

sympathia, perguntando-lhe por que é que elle atria a tão pobre parvo.

O burro, que por signal falia pelos cotovelos, replica implorando á raposa uma longa dissertação sobre a conveniência de casta sua astucia pela sofreguidão do tigre, e farta-se de ralhár com este. O tigre pede desculpa.

A raposa escuta-o com toda a tentativa, e de facto, tantos discursos faz ao pateta do burro que consome leval-o

chorro e disse: "Então a outra é melhor do que a minha filha?"

A pequena deu o sacco a mãe. Ambas abriram o sacco e meteram a mão dentro. A vibora mordeu-as, e ellas morreram. O homem continuou a viver muito bem com a sua filha.

A intrepidez de um pequeno rei

(CONTO)

ISABEL, de Inglaterra, morreu desde pequena, aquella independencia de caracter que tão celebre tornou o seu reinado. Brincavam sempre juntos, ella e seu irmão Eduardo, mais moço quatro annos; mas quando cresceram a vida separou-os e Eduardo sentiu profundamente a falta da irmã, a quem chamava "a sua doce Temperança". Quando foi coroado, Eduardo contava dez annos apenas; mas a proposta de descer o throno, a sua vez, pôde o pequeno rei ver a sua querida companheira de folgozadas; mas que alegria, quando estavam juntos!

Uma vez, contava Eduardo

O TIGRE E A LEBRE

Noutra fabula, o tigre victima da astucia da lebre, como expomos. O tigre notavel no debate; discursava com elegancia sobre a diligencia do trabalho, para justificar as suas devastações no jardim, e só depois de uma prolongada discussão com os outros animaes, é que elle accedeu a proposta de descer o throno, a sua vez, pôde o pequeno rei ver a sua querida companheira de folgozadas; mas que alegria, quando estavam juntos!

Quanto tempo durará esta pouca vergonha?

Os outros animaes revoltam-se contra ella por querer romper o

doze annos, salvou a vida a irmãzinha querida.

Nesse dia, o Tamisa, rio que

banha a Inglaterra, estava numa

grande enchente; ora, a princesa

sa quiz de viva força montar o

cavallo do irmão; o animal era

afolto e não estava ainda bem

enselgado. Apesar dos conselhos,

Isabel tentou em montar.

A principio tudo correu bem;

mas de repente o animal partiu

desenfreado, na direcção do rio,

e, saltando o muro que cerca o

palacio, caiu dentro d'agua.

Sobressaltado, ao ouvir o tu-

multo que vinha lá de fóra, correu

o reiinho a ver o que havia

sucedido. Ao saber o que

aconteceu, montou immediatamente

outro cavallo e obrigou-o

a entrar dentro do rio. Apesar

da pouca idade Eduardo era ex-

celente cavalleiro; teve no en-

tanto, de empregar grande esforço

e habilidade para conseguir ap-

proximar-se da irmã. Quando

viu que o rei estava perto della,

tentou Isabel passar do seu ca-

vallo para o d'elle, mas elle, que,

calculando mal a distancia, caiu

nas aguas. O velho pequeno rei

narcha mergulhou immediata-

mente onde vira desaparecer a

irmã; conseguiu agarrar-na, le-

vando-a para a terra e a salva-

Transcrição de VERA CRUZ

Ella então conta que, vindo de

caminho para ali em companhia

de uma amiga sua, tinham sido

ambas agarradas por outro tigre

que as encontrou. A lebre pre-

veniu o captor de que estava pa-

ra regido do seu rei, mas o tigre

adventado redarguiu-lhe que faria

o rei em postas. Até que afinal,

a lebre conseguiu persuadir o

captor a que lhe concedesse uma

tregua, para ella poder vir dar

explicações sobre o caso; e as-

sim fazia agora, tendo deixado a

amiga nas garras do outro.

Eucassos de esperar mais vi-

ctimas, concluiu ella. O tal ti-

gre não deixa passar viva alma.

Se não dispensas a tua razão quo-

tidiana, o que tens a fazer é cor-

rer, quando antes, para desem-

baracões o caminho.

Ao ouvir isto, o tigre, transtor-

nado de raiva, desata aos pulos,

Substituindo valores de z e x em

função de y em (1) vem:

 $300 + y$ ou, transpondo $300 + y$ $-120 = 0$, ou ainda $3yz +$ $+480y - 26000 = 0$ ou, dividin-do os dois membros por $3yz +$ $+160y - 15000 = 0$.Donde $y =$ $160 \pm \sqrt{25600 + 48000}$ $= \frac{-160 \pm \sqrt{73600}}{2}$ $= -80 \pm 20\sqrt{46}$. Logo os ter-

mos da progressão são:

 $(20\sqrt{46} - 80)a$ $20\sqrt{46} + 220$ $-80, 220 \pm 20\sqrt{46}$, isto é,

números incomensuráveis.

De accordo com o resultado en-

contrado, creio ter havido erro

em um dos dados desta problema,

pois para que os números sejam

commensuráveis é necessario que

ordenando a lebre que lhe mostre

o sitio onde se acolta o seu rival.

A lebre obedece. Chegam

ambos a vista de um pouco que

fica no pé da estrada.

Então a lebre deixa-se ficar

para trás, e mostra-se assustada-

sim. O tigre não vê como ella

está pallida? Não ha nada que

convença a chegar-se ao poço,

porque lá dentro está o tigre

com a sua amiga nas unhas. O

tigre instiga com ella para que

se aproxime e lhe mostre o ou-

tro tigre.

— Pois sim! accede a lebre.

Numa palestra, a lebre, regu-

lando-se apenas pelo seu desti-

no, vai tão tarde para a cova do

tigre, que este já está esmore-

do e furioso com a demora do

caçador. Apenas ella entra, toda

estafada, o tigre dá-lhe uma

descompostura tremenda e a sul-

ta para dentro do poço para

cair sobre o inimigo, e afoga-se

num prompto.

Palavras Cruzadas

TORNEIO DE OUTUBRO

ENIGMA N. 1

De J. L. BITENCOURT (Petropolis)

HORIZONTAIS

1 — Prefixo

2 — Prefixo que designa oppo-

sição

3 — Nos navios

4 — Terminação de verbo

5 — Palavra carinhosa com

que se trata as meninas

6 — Uma das raças humanas

7 — Nota invertida

8 — Alguém coisa mais

9 — Nota musical

10 — Averbio

11 — Interjeição

12 — Prende o cão de caça

13 — Movel

14 — Ave de rapina

15 — Ave da America invertida

16 — Quadrupede montez do

Brasil invertido

17 — Cerebro prégnator portu-

guez

18 — Contracção

19 — Respiração

20 — Nota musical

VERTICAIS

1 — Contrário de austral

2 — Antigo nome da Espanha

3 — Crida grave

4 — Pila do exercito

5 — Prato brasileiro

6 — Estimar

7 — Rio do Amazonas

8 — Pronome pessoal

9 — Batacho

10 — Artigo hespanhol

11 — Nota musical

12 — Averbio

13 — Instrumento

14 — Tribu indigena do Ma-

ranhão

15 — Fechadura

16 — Tempo de verbo

17 — Vi na carta

18 — Felxo chato

19 — Quatro primas

20 — Pedro Vellozo

21 — Contracção

22 — Repetição portugueza in-

vertida

23 — De veado

24 — Tempo de verbo

25 — Pano de cobrir

26 — Vinho

27 — Que maçada

28 — Dique

29 — Vir a ruim...

30 — Vir a ruim...

31 — Adulto

32 — Mulher

33 — Amphibio

34 — Mesa

35 — O vaso...

36 — Cidade ou Homem

37 — Divertimento

38 — Homem

39 — Felxo

40 — Fechadura

41 — Com nota no fim... Roda

42 — Com nota no fim... Roda

43 — Com nota no fim... Roda

44 — Com nota no fim... Roda

45 — Com nota no fim... Roda

46 — Com nota no fim... Roda

47 — Com nota no fim... Roda

48 — Com nota no fim... Roda

49 — Com nota no fim... Roda

50 — Com nota no fim... Roda

51 — Com nota no fim... Roda

52 — Com nota no fim... Roda

53 — Com nota no fim... Roda

54 — Com nota no fim... Roda

55 — Com nota no fim... Roda

56 — Com nota no fim... Roda

57 — Com nota no fim... Roda

58 — Com nota no fim... Roda

59 — Com nota no fim... Roda

60 — Com nota no fim... Roda

61 — Com nota no fim... Roda

62 — Com nota no fim... Roda

63 — Com nota no fim... Roda

64 — Com nota no fim... Roda

65 — Com nota no fim... Roda

66 — Com nota no fim... Roda

67 — Com nota no fim... Roda

68 — Com nota no fim... Roda

69 — Com nota no fim... Roda

70 — Com nota no fim... Roda

71 — Com nota no fim... Roda

72 — Com nota no fim... Roda

73 — Com nota no fim... Roda

74 — Com nota no fim... Roda

75 — Com nota no fim... Roda

76 — Com nota no fim... Roda

77 — Com nota no fim... Roda

78 — Com nota no fim... Roda

79 — Com nota no fim... Roda

80 — Com nota no fim... Roda

81 — Com nota no fim... Roda

82 — Com nota no fim... Roda

83 — Com nota no fim... Roda

84 — Com nota no fim... Roda

85 — Com nota no fim... Roda

86 — Com nota no fim... Roda

87 — Com nota no fim... Roda

88 — Com nota no fim... Roda

89 — Com nota no fim... Roda

90 — Com nota no fim... Roda

91 — Com nota no fim... Roda

92 — Com nota no fim... Roda

93 — Com nota no fim... Roda

94 — Com nota no fim... Roda

95 — Com nota no fim... Roda

96 — Com nota no fim... Roda

97 — Com nota no fim... Roda

98 — Com nota no fim... Roda

99 — Com nota no fim... Roda

100 — Com nota no fim... Roda

101 — Com nota no fim... Roda

102 — Com nota no fim... Roda

103 — Com nota no fim... Roda

104 — Com nota no fim... Roda

105 — Com nota no fim... Roda

106 — Com nota no fim... Roda

107 — Com nota no fim... Roda

108 — Com nota no fim... Roda

109 — Com nota no fim... Roda

110 — Com nota no fim... Roda

111 — Com nota no fim... Roda

112 — Com nota no fim... Roda

113 — Com nota no fim... Roda

114 — Com nota no fim... Roda

115 — Com nota no fim... Roda

116 — Com nota no fim... Roda

117 — Com nota no fim... Roda

118 — Com nota no fim... Roda

119 — Com nota no fim... Roda

120 — Com nota no fim... Roda

121 — Com nota no fim... Roda

122 — Com nota no fim... Roda

123 — Com nota no fim... Roda

124 — Com nota no fim... Roda

125 — Com nota no fim... Roda

126 — Com nota no fim... Roda

127 — Com nota no fim... Roda

128 — Com nota no fim... Roda

129 — Com nota no fim... Roda

130 — Com nota no fim... Roda

131 — Com nota no fim... Roda

132 — Com nota no fim... Roda

133 — Com nota no fim... Roda

134 — Com nota no fim... Roda

135 — Com nota no fim... Roda

136 — Com nota no fim... Roda

137 — Com nota no fim... Roda

138 — Com nota no fim... Roda

139 — Com nota no fim... Roda

140 — Com nota no fim... Roda

141 — Com nota no fim... Roda

142 — Com nota no fim... Roda

143 — Com nota no fim... Roda

144 — Com nota no fim... Roda

145 — Com nota no fim... Roda

146 — Com nota no fim... Roda

147 — Com nota no fim... Roda

148 — Com nota no fim... Roda

149 — Com nota no fim... Roda

150 — Com nota no fim... Roda

151 — Com nota no fim... Roda

152 — Com nota no fim... Roda

153 — Com nota no fim... Roda

154 — Com nota no fim... Roda

155 — Com nota no fim... Roda

156 — Com nota no fim... Roda

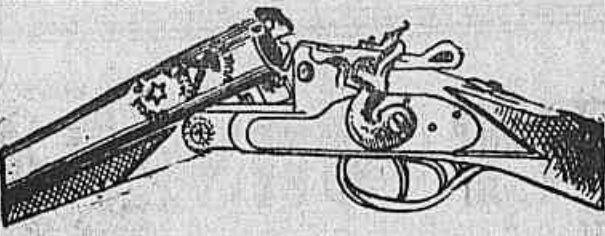
157 — Com nota no fim... Roda

Av. Rio Branco 126
Esquina 7 de Setembro





JOALHERIA THEREZINHA — URUGUAYANA, 41



!!! CAÇADORES !!!

Chegarão as famosas espingardas "VULCAN" ham-
moris e de cals calibre 16-20-24-28-32 e 36.
Estas insuperáveis espingardas, pela sua admirável pre-
cisão, pela sua luxuosa e fina construção, pela sua bela
forma, e pelo seu preço relativamente módico, tornam-se
as preferidas pelos grandes caçadores e indispensáveis
aos amadores.

Estas finíssimas armas fizeram com o seu apare-
lho uma verdadeira revolução na Europa durante o
ano de 1926.
A enorme acção que obteve essa inigualável arma
nos países da Europa, animou os seus reputados fabri-
cantes a aumentarem a sua produção e a introduzi-la em ter-
ritório brasileiro e nomeadamente como seu único e exclusivo
DEPOSITÁRIO no Brasil a conhecida casa especializada
GARCIA DE GOMES.

Mitica: — S. PAULO — Rua Floriano de Abreu n. 167 —
Cabo 1693.

FILIAES:

CURITIBA — Rua 15 de Novembro, 14-A
PONTA GROSSA — Praça Flor. Peixoto, 42
BAHIA — Rua. Ep. de Carvalho 855
UBERABUNA — Av. Af. Pente 118

PEQUENOS CATALOGOS ILUSTRADOS

Opilação ou Amarellão

VERMINOSOS TROPICAIS

USAR "DOLEARINA PECKOLT", o único medicamen-
to completo para as verminoses. Sem similar, por destruir
os vermes e tonificar o organismo. Indicado há 40 anos
pelas sumárias médicas brasileiras.

LABORATORIO PECKOLT

RIO DE JANEIRO

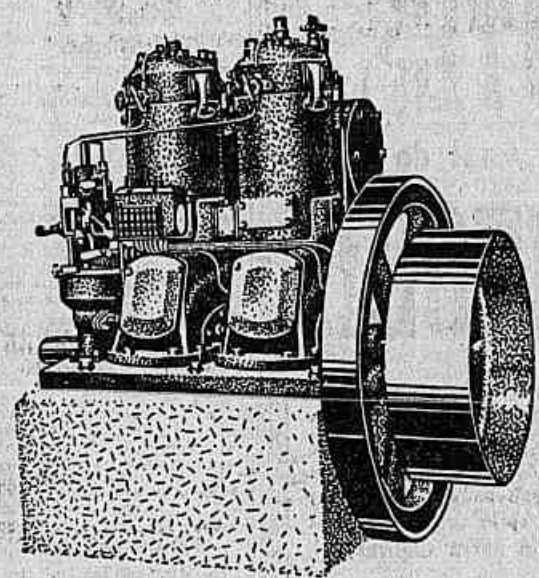
A venda em todas as farmácias e drogarias do Brasil

MOTORES DIESEL OTTO LEGITIMO

A OLEO CRU
OS MAIS SIMPLES DO MUNDO

NÃO TEM
cabeça incandescente
NÃO TEM
sucção prévia
NÃO TEM
magneto

NÃO TEM
cabo de distribuição
NÃO TEM
válvulas
NÃO TEM
injeção de arua



SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ
OTTO LEGITIMO LTDA.
RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega, 103

Banco Central Brasileiro

Rua do Ouvidor, 59, 1º — T. N. 4254

Desconto de duplicatas e promissórias.

Excelentes terrenos em Nova Friburgo.

Preços módicos

Planta na sede do Banco

(1855)

PREDIO NOVO NO CENTRO COMMERCIAL

Rua Sete de Setembro N. 141

O Banco Commercial do Rio de Janeiro recebe
propostas para a locação deste predio, observando-se
o seguinte:

As propostas fechadas em envelopes lacrados,
serão entregues na Secção Predial do mesmo Banco, á
rua 1º de Março n. 81, até 15 de Outubro p. futuro,
em cujo dia, ás 15 horas, serão abertos na presença
dos interessados, não sendo tomadas em consideração
as propostas entregues depois dessa hora.

CONDIÇÕES

- 1º — O predio a alugar ainda em construção presta-
se a terminar é constituído de 5 pavimentos, com-
preendendo loja e 4 andares independentes em
salões corridos, próprios para escritórios e ser-
vidos por escada e elevador Otis.
- 2º — O proponente declarará que se submeterá ao
contrato cuja minuta se acha no Banco á dispo-
sição dos interessados e indicará, além das lúvas
que oferece, o aluguel mensal e o nome do
fiador. Deverá declarar também a natureza do
negocio que pretende explorar.
- 3º — Todos os impostos, mesmo os decorrentes das lu-
vas e o premio de seguro, serão por conta do lo-
catário.
- 4º — O prazo do contrato não poderá ser maior de
sete (7) annos e começará a vigorar da data em
que forem entregues as chaves, depois de con-
cluido o predio.

O BANCO NÃO FICA OBRIGADO A ACEPTAR
A PROPOSTA MAIS ALTA E SE RESERVA O DIREI-
TO DE ANULLAR ESTA CONCURRENCIA, SE ASSIM
LHE CONVIER.

Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1927.

(C. 2559)

VINDES DO INTERIOR FAZER COMPRAS DE MOVEIS ?

Ou mesmo residir no Rio? Procura-
re a Casa do Julio, Avenida Men-
da n. 33, porque os nossos preços são
fictos somente em nossa casa e não
reclama fantasmas, são reais
e os mínimos possíveis, são assim
que temos feito a grande dife-
rença que possuímos, sujeitando-nos a lu-
as inferiores a 10 % nos artigos de
moveis, tapetes, olendas e colchas.

(C. 24117)

PIANOS

Harmoniums, musicas, vitrolas, dis-
cos, violinos e demais instrumentos de
corda, pianos para aluguel, preços ra-
zonaveis, na acreditada casa Oliveira,
Rua da Carioca n. 48. Tel. C. 3539.

(C. 23731)

Pequeno armazem no centro

Frete-se nas immediações de Vi-
co da Gama, Andaraes, Rosario, Cru-
ziana, etc. Cartas: rua Gonçalves
Dias n. 59. A. G. G. (C. 25439)

MACHINAS AGRICOLAS



ARADOS DE AIVECA DE VARIOS TIPOS — ARADOS D' DISCOS FORÇA ANIMAL E
PARA TRACTOR — GRADES DE DISCOS — CULTIV. ORES — SENEADORES

EM STOCK;

van ERVEN & C. IA

Telegramma "ERVEN"

RIO DE JANEIRO

(1894)

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes



SEGUREM

seu predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIAN-

ÇA DA BAHIA — rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar,

edifício proprio — a qual possui 28.000.000\$000 em im-

moveis, apolices, ações e dinheiro.

Em caso de reconstrução ou concertos, por sua conta,

de predio sinistrado, a Companhia se obriga a indenização

do respectivo atestado INTEGRAL, durante o tempo empre-

gado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira

companhia nacional de seguros marítimos e terrestres em

capital, reservas e receita. É a companhia de seguros ma-
rítimos, terrestres e fluviais que, no Brasil, em 1926 teve

a maior receita dentro todas as companhias concorrentes in-
clusive as estrangeiras, que operam neste país.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liqui-
dações rapidas.

Agente geral: ALEXANDRE GROSS.

Nova Revolução

<p>«Pós contra Assaduras» LACERDA UTIL NAS ASSADURAS, PRO- TOEIAS, COCEIRAS, QUEI- MADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE</p> <p>«Calocidio» LACERDA Instantâneo e unico que tira todas as callos, verrugas e callosidades sem a minima dor e radicalmente. Aplica-se: 1 gota em cima de cal- lo todas as noites ou todas as ma- nhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.</p>	<p>As gottas odontalgicas «DENTINA» LACERDA Unico odontalgico liquido que cura todas as dores de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bol- da de algodão e colocar-na sobre do dente, efeito immediato</p> <p>«Suicidio das baratas» LACERDA Unico remedio capaz de extermi- nar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animais domesticos</p>	<p>«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA Regenerador e cicatrizante, poderoso de todas as feridas, escaras, ulce- ras e coceiras; applicar 2 vezes ao dia em gaze ou algodão; efeito garantido e rapido</p> <p>«Suicidio dos Ratos» LACERDA Veneno para ratos e animaes do animais. Usar-se puro ou misturado com restos do comida, efeito rapí- do e seguro. Evitar aos animaes domesticos</p>
---	---	--

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodol-
pho Hess, Filippini e Araújo Penna.



Distribuidores: Fonseca, Almeida & Co.

END. TELEG. "CALDERON" RIO DE JANEIRO CAIXA POSTAL N. 422

139, Rua 1º de Março, 139

CAIXAS D'AGUA

Litros: 600, 800, 1.000 e 1.300. —
Chapa 18 — 905, 1155, 1355, 1505;
chapa 16 — 1205, 1555, 1705, 1905;
rua Figueira de Mello n. 331. —
Telephone VILLA numero 32

(C. 25308)

ICARAHY

Vende-se uma bella vivenda com
seu mobiliar, em centro de terreno,
2 minutos da praia, com 2 salas, 3
quartos, banheiro, cozinha e garagem;
construção moderna; própria para ca-
sal de tratamento. Traze-se á rua
Pedro I n. 29, loja, com o ar. Luiz
das J. ás 5 horas da tarde. (C. 24349)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se um excellento predio
com loja para negocio, em
boas condições, á rua do Ro-
sario n. 84, trata-se no n. 83
da mesma rua (Tabellião).

(C. 24322)

CAPITOLIO HOTEL

Rua do Catete — 44
Do centro é o melhor. Conforto e
tratamento de primeira ordem. — Di-
arias com refeições de 12\$000 a 18\$000.
Para mais detalhes — 50\$000 men-
sual. (C. 25025)

TERRENO

Vende-se para grande fabrica ou
avenida, o terreno da rua Theodoro da
Silva n. 479, com 30 por 96 metros;
traz-se á rua do Senado n. 269.

(C. 25104)

BRIM LINDO INGLEZ

Para termos, branco 18\$000 e pa-
do 17\$500 o metro. Rua São Pedro 91
Loja. (C. 24394)

LINDAS ALMOFADAS

Modelos variados e quantidade, ven-
dem-se barato. Accionem-se comen-
das. — Informa: travessa do Torra-
n. 7. Telefonia Central 4334. (C. 24274)

O Novo Accumulador Pres-O-Lite Rubberib

É um accumulador de con-
fiança. Nem caro de mais para
se tornar inacessível a qual-
quer bolsa, nem tão barato
que prejudique a boa quali-
dade do material empregado.
O novo Pres-O-Lite com
separadores guarnecidos de
borracha é de uma duração
sem igual.
Este tipo foi escolhido para
equipar automoveis de alto
preço como Packard, Pierce-
Arrow, Marmon, etc.
Para os conhecedores é uma
valiosa referencia.



Soc. An. Brasileira AGENTES GERAES,
Estabos MESTRE e BLATGE
Secção de vendas: Rua do Passado 48-54
Posto de Serviço: Rua S. Vergueiro 170-174
RIO DE JANEIRO

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçados na America do Sul



40\$000 Sapatos em pelica preta

envernizada com guarnições
de pelica branca de amarrar
naqueito do pé com cordão,
salto cubano, artigo moder-
no e de muita vista de nu-
meros 3º a 40.

42\$000 O mesmo modelo em naco

rosa, guarnecido de pelica
marrom, bonita combinação,
ns. 23 a 40.

43\$000 Ainda o mesmo modelo em

pelica cinza, guarnecido de
pelica, preta, envernizada,
salto francez, artigo de gran-
da effeito de ns. 32 a 40.

20\$000 Sapatos de superior pelica

preta envernizada, pulseira,
"o balço"

de ns. 23 a 33 20\$000

de ns. 34 a 40 25\$000

O mesmo modelo em pelica

envernizada cereja

de ns. 27 a 33 27\$000

de ns. 35 a 40 32\$000

PELO CORREIO MAIS \$500 POR PAR.

Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o

endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araújo

Avenida Passos n. 123

Centro de rua Marechal Floriano, 409.

(C. 24394)

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Combatem-se com exito os horribéis

accessos com os

PÓS ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONESA"

Marca Registrada.

A VENDA EM TODAS AS PHAR-

CIAS E DROGARIAS DO BRASIL.

(C. 24394)

MOVEIS GARANTIDOS

DE MADEIRA VERGADA

EXIGIR ESTA MARCA

VOSSA GARANTIA

PORTO ALEGRE

A venda nas boas casas de moveis

Agencia: Praça Tiradentes, 85

(C. 24394)

Registradoras

Para todos os ramos

commerciaes

Vendas a longo prazo.

OFFICINAS para con-
certos, limpeza e nickela-
gem. Attende-se a
chamados.

CASA VOUGA

Rua Senador Euzébio 55

Tel. NORTE, 5056

(12662)

Ondulação permanente

80\$000, garantido 6 mezes — Salão Parisiense — Ca-

belleiro, Avenida Rio Branco, 151, 2º and. Elevador —

Tel. C. 1836. (C. 25637)

Rs. 100.000\$000

PAGOS AOS HERDEIROS DO EXMO. SR.

José de Paula Faria

Vice-presidente da Camara Municipal de São

Carlos, Estado de S. Pau

Pela Companhia Nacional de Seguros de Vida

(C. 25637)

A «SÃO PAULO»

19 MEZES APÓS A REALIZAÇÃO

— DO SEGURO —

Este pagamento foi effectuado

36 HORAS

depois da entrega dos documentos em S. Carlos

Seguros em vigor

mais de

80.000.000\$000

Succursal no Rio de Janeiro:

Rua Republica do Perú, 36-1

(C. 25637)

Fogões a gaz

Allemaes

OTTO

Os mais economicos e elegantes —

Grande Expositão com preços re-

duzidos

VENDAS A DINHEIRO E A

PRESTAÇÕES

RUA DA ASSEMBLEIA 45

OTTO SCHUBACK (140)

Cafeteira Brasileira

VARIA REGISTRADA

A melho-

machina para fazer o melhor café em 3 minutos

(C. 25637)

Todas as legitimas

levam este carimbo

Exijam sempre este carimbo

Cuidado com as falsificações e os

chupins

Se encontradas em todas as casas de ferragens e de

utensilios domesticos. Peçam para comparar as de folha

de Flandres e as de metal nickeladas.

(C. 25637)

ALLEGRO

Unico aparelho

efficaz para afilar as

laminas de segurança

GILLETTE,

AUTOSTROP

e APOLLO

O afilador ALLEGRO restitue á lamina usada, o effe-
to de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos
apparellhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura in-

definidamente.

A venda nas casas: Hermann, Lehner, G. Lopez,

Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edson, Shapelaia Br-

asil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Inglesa, Cardoso,

Edmundo Machado & Cia. e Fernandes Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios:

EUGENE BARRENE & CIA.

ODEON COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAFICA GLORIA

HOJE - o PROGRAMA GRANDIOSO que entusiasmou o RIO INTEIRO!

A CASTELLA DO LIBANO

o film estupendo — grandioso como nenhum outro! —
o romance de PIERRE BENOIT, o autor de
"Atlantide" — montagem luxuossissima da GAUMONT —
Trabalho adoravel de ARLETTE MARCHAL —
Mulheres lindas...

No palco: SUCESSO ABSOLUTO da
Companhia de Bailados e Canções Mexicanas das Irmãs

PEREZ CARO

HORARIO:

Jornal 2,00 - 6,00
A Castella do Libano 2,00 - 4, - 6,10 - 8,30 - 10,40
Palco 3,30 - 5,30 - 8,00 - 10,10



John
Barrymore



é o ARTISTA INCONFUNDIVEL que nos dá
essa obra prima

AMOR DE BOHEMIO

o romance de FRANÇOIS VILLON —
o poeta mendigo que apesar de ser apenas
poeta e mendigo soube fazer face
ao rei de França!

Super-produção da UNITED ARTISTS
em que também apparecem

CONRAD VEIDT

MARCELINE DAY

HORARIO:

Complemento 1,00 - 2,55 - 4,30 - 6,45 - 8,40 - 10,25
Drama 1,15 - 3,10 - 5,05 - 7,00 - 8,55 - 10,40

UM FILM "CAMPEÃO" DO "PROGRAMMA SERRADOR" É UM FILM QUE NUNCA SE PERDE!

— PROCURE ONDE POSSA VEL-O!

No Cinema BRASIL

HOJE

o papel formidavel de EMIL JANNINGS — em

Quo Vadis?

Nova adaptação da obra de Sienkiewicz

No Cinema AMERICANO

HOJE

NORMA TALMADGE — em

SEGREDOS

FIRST NATIONAL

CINEMA IRIS

Amanhã

Um film todo feito de gargalhadas

A Tia do Carlito

com o grande comico — S. CHAPLIN

O film dos films — o trabalho grandioso
da obra de JULIO VERNE

Amanhã

MIGUEL STROGOFF

O maior papel do grande
IVAN MOSJOUKINE

O film da FIRST NATIONAL

HOJE

O HOMEM DE AÇO

com o trabalho de — MILTON SILLS

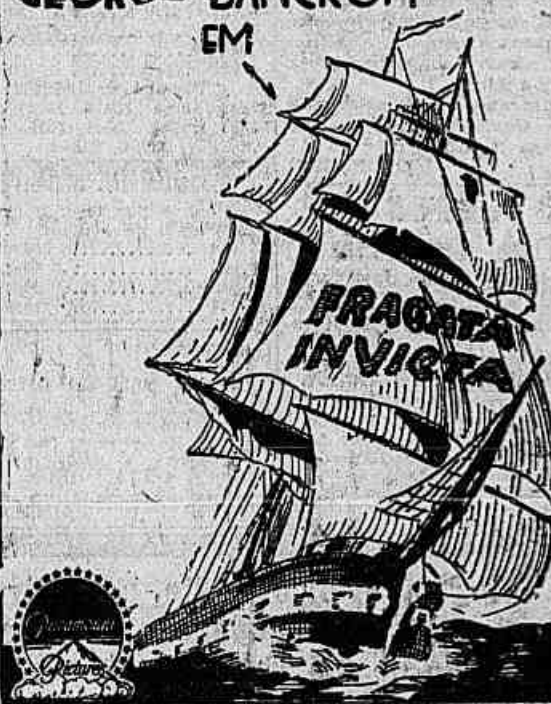
CAPITOLIO

HORARIO

2, 4, 6, 8, 10,00

Um film dedicado pela «Paramount» a Gloriosa
Marinha Brasileira

ESTHER RALSTON
WALLACE BEERY
CHARLES FARRÉLL
GEORGE BANCROFT
EM



A seguir: RACHEL MELLER — em

CARMEN

IMPERIO

HORARIO

2, 3,40, 5,30, 7, 8,40, 10,20

A'S 2as e 5as. FEIRAS —
Films novos — Dois Pro-
grammas todas as semanas

A abrir programma: — Desenho e
Jornal Paramount n. 8

NADA DIGAS A ESPOSA

"DON'T TELL THE WIFE"

Um film que decorre na alegria da primavera,
parisiense e em que

IRENE RICH

encena o pretexto: «Olho por Olho, Dente por Dente»,
com

Huntly Gordon

Lylian Tashman

William Demarst — etc.

A seguir: Casamento Mal Parado — com
LEATRICE JOY, CLIVE BROOK, LILIAN TASHMAN,
etc.



Amanhã, emfim, o programma
estupendo que promettemos ao
nosso publico de elite

Paixão de Zingaro

O deslumbramento maximo
Ensenação luxuossissima. Mon-
tagem prodigiosa.

Herolamo — Amor — Scenas for-
midavelmente bellas — Aven-
turas surpreendentes.

No banho. A mais perturbado-
ra das visões.

Para alegrar o espectador, em
"qui-pro-que" curiosissimos.

Nem casados
nem solteiros

6 partes, com a linda Helene
Chadwick e o genial actor do
palmo e meio Midget, Gustav.

Extra, Parisienne Journal n. 2.

Actualidades e modas coloridas.

PARISIENSE

HOJE ultimo dia de um
programma que foi o grande
da semana Dolores Costello, em

A NOIVA DA TEMPESTADE

Sets partes ultra-emocionantes
e o rei do riso (petizada a postos)
LARRY SEMON, em

Amor e... Pernas

A mais hilarante comedia do
cinema inaperavel, em seis par-
tes. E, mais Parisienne Journal
numero 1.

Segunda-feira, 24. — Outro
monumento da cinematographia.

Uma tragedia wagneriana

A VINGANÇA DE KHEMIL-
DE, A ESPOSA DE SIE-
GRIFIED

Breve, outra pellicula formida-
vel O NAVIO CEMO, super-pro-
dução do Programma V. R.

Castro.



A carreira dos dois films triumphaes — VIAGEM AO BRASIL E O APACHE

Dias 6 e 7 de Outubro: Cinema Amoris; Dias 10, 11 e 12 de Outubro: Cinema Tijuca e Bolla Flor; Dias 13 e 14 de Outubro: Cinema Ramal e Oriente e Fenha; Dias 17 e 18 de Outubro: Cinema Haddock Lobo; Dias 20, 21, 22 e 23 de Outubro: Cinema Universal e Boulevard; Dias 24 e 25 de Outubro: Ramal e Oriente e Fenha; Dias 26, 27 e 28 de Outubro: Cinema Olympia; Dias 27, 28, 29 e 30 de Outubro: Parque Brasil; Dias 31, 1 e 2 de Novembro: Mulinense; Dias 3, 4, 5 e 6 de Novembro: Cinema Eden (Nishervy); Dias 3 e 4 de Novembro: Polytheama e Excelsior; Dias 7 e 8 de Novembro: Cinema Polytheama e Excelsior; Dias 10, 11, 12 e 13 de Novembro: Cinema Engenho de Dentro e Riachuelo.

42.953 PESSOAS..

Já foram assistir

ROULIEN

CHARITO MORENO

e sua trupe de Frivolidades

— no —

RIALTO — Em dez dias!!!

(HOJE) Vespéral Domingueira às 4 horas, (HOJE) á noite às 8 e 10 horas

O mais divertido, elegante, limpo e atrahente espectáculo que o Rio de Janeiro apresenta, actualmente — Despedida da Interessante revuette ultra-dinamica

A MEDIA LUZ... SEGUNDO CLICHE'

Tangos de actualidades, sketches-impaggo, balles acrobaticos, Futilidades de salão

NA TELA JEAN CRAWFORD e FRANCIS X. BUSHMAN JR. em NA TELA

CORAÇÃO COMPATIVEL — ÚLTIMO DIA — (Metro-Goldwyn-Mayer)

AMANHÃ: — Inicio da — "SEMANA DO TANGO" — Em homenagem ás admiradoras de ROULIEN, — Na tela: COLLEN MOORE — em "ARMINHOS E ORCHIDEAS". (Um film First National). — (Para melhores explicações sobre o programma de amanhã, procure no texto deste jornal, o supplemento "METROGRAMMA" — annuncio especial).

AMANHÃ
PERL WITE — em
ESPOSA
DECONTENTE
e O REI DE PARIS
(3ª e 4ª capitulos)

CENTRAL

EMPRESA PINFILDI

5ª-FEIRA
BETTY BALFOUR,
em
"A PEQUENA
DO CABARET"
Super-Produção de
LUXO.

HOJE 6 grandiosas sessões de 2 1/2 - 4 horas - 5 3/4 - 7 HOJE

GRANDE MATINEE INFANTIL COM LIN. RINDS. ULTI. DIA



Ralph Lewis

no monumental super-drama da F. B. O.

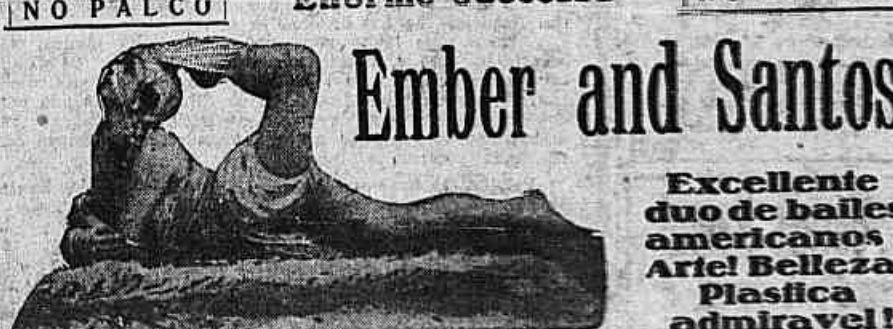
A ultima Edição

7 actos emocionantes e arrebalado-
res. Um assombro! Um colosso!

EXTRA PROGRAMMA — 80' NA MATINEE — Hilarizante Desenho animado

CARLITO NA RUSSIA

NO PALCO Enorme successo NO PALCO



Ember and Santos

Excellent
duo de bailles
americanos! Arie! Belleza! Plastica admiravel!

LECONT and BROTHER — GLADIADORES ROMANOS.
TROUPE YUMAZETTIS — ACROBACIA, SALTO DA MORTE.
MURGA SEVILHANA — OS 6 MUSICOS COMICS.
ARCOS VERDEGUER — DUO COMICO.
MARIO e ALBA — MARYSTINA — SUZETTE e ALEX — E MAIS 10 SOBERBOS NU-
MEROS VARIADOS

DIA 12 DE OUTUBRO — "O DIA DA GREANCA" — Grandes festas infantis.
Sessão especial promovida pelo Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores.
matinee infantil para os alumnos do Gymnasio de S. Bento.

Grandiosa
Estrea

SACHA GOUDINE

e sua Compa-
nhia
Completa de
cantos e

Bailles

Acrobaticos

da qual fazem parte

Enriqueta

Pereda

Primeira balla-
rina absoluta

Ily Rimsky

Musical excen-
trico

SUCCESSO! SUCCESSO!

LUXO! — ARTE! — BELLEZA!

— A's 11 horas da manhã: —
— A' 1 hora da tarde: Grande
(C. 24614)

CINEMA IDEAL

R. Carioca, 60/64, T. C. 1027

AMANHÃ

Constance Talmadge

— EM —

Peixinho Dourado

ANNA Q. NILSSON

— EM —

A dama da mascara

"First National"

HOJE

El'as Querem Brihantes

lindo film da Metro-Gold-
wyn-Mayer, com PAULI-
NE STARKE com OWEN
MOORE.

Tres horas

magnifica produção da
First National, com

CORINE GRIFFITH e

JOHN BOWERS

CINEMA IRIS

R. Carioca, 48/51, T. C. 4152

AMANHÃ

Syd Chaplin

— EM —

A TIA DE CARLITO

Richard Talmadge EM

Um rapaz ás direitas

"Prog. Matarazzo"

HOJE

JOSEPHINE BAKER

a estrêlla negra, em

Porque Par's Fascina

um film maravilhoso do
"Prog. Matarazzo", que é
a reprodução da revista
dos Folies Bergères.

Douglas Fairbanks

— EM —

O Pirata Negro

trabalho magnifico da
"United Artists".

CINEMA ATLANTICO

R. Copacabana, 580 — Tel. Ipanema 1521

HOJE

AMANTES

7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer, com

RAMON NOVARRO e ALICE TERRY.

ARTISTAS E MODELOS

7 actos da Fox, com OLIVE BORDEN.

KANGURO POLICIAL

comedia em 2 partes.

FOX-JOURNAL n. 127

Na matinee: A série OFFICIAL 77.

Amãhã: 0 4 MANDAMENTO.

CINEMA GUANABARA

P. Botafogo, 506 Tel. Sul 2418

HOJE — MATINEE

MR. WU

8 actos da Metro-Goldwyn-Mayer, com LON CHANEY e RENEE ADORÉE.

0 FARGO EG. ODIO

6 actos da Guarã com o

cão sabio Silverstreak.

CUPIDO A SOLTA

comedia em 2 partes.

Amãhã: AMANTES.

CINEMA HADDOCK LOBO

R. Haddock Lobo, 20 — Tel. V. 480

HOJE

Resurreição

10 actos da United Artists, com HADDOCK

LA ROQUE e DOLORES DEL RIO.

QUEM PAGA O PATO

comedia em 2 partes.

FOX-JOURNAL n. 830

Na matinee: A série Herdade mysteriosa.

Amãhã: DESFORRA DE MEDICINA.

CINEMA TIJUCA

R. Conde Bonfim 344 T. V. 285

HOJE — MATINEE

7 actos da United Artists.

AMOR DE SUNYA

com GLORIA SWANSON.

ENTRE BASTIDORES

6 actos da Vitaphone, com

Barbara Bedford.

80' 30' SEGUNDOS

comedia em 2 partes.

Na matinee: A série

O DEUS DE ENERGIA

Amãhã: VIAGEM AO BRASIL.

CINEMA VELO

R. Haddock Lobo 188 T. V. 874

HOJE — MATINEE

ARTISTAS E MODELOS

7 actos da Fox, com OLIVE BORDEN.

O EMPREITEIRO

8 actos da First National, com CHARLES MURRAY e CHESTER CONKLIN.

CARLITO, CONDE

comedia em 2 partes.

Amãhã: A ULTIMA GAR-
GALHADA